

MESTRADO

MEDICINA LEGAL

# Handwriting and Signature of a Criminal: Graphological Analysis Over Time

Joana Isabel Pereira Mendes Cunha

M

2022

Handwriting and Signature of a Criminal: Graphological Analysis Over Time

Joana Isabel Pereira Mendes Cunha



Joana Isabel Pereira Mendes Cunha

**Handwriting and signature of a criminal: graphological analysis  
over time**

**Escrita e assinatura de um criminoso: análise grafológica ao  
longo do tempo**

Dissertação de Candidatura ao grau  
de Mestre em Medicina Legal  
submetida ao Instituto de Ciências  
Biomédicas de Abel Salazar da  
Universidade do Porto.

Orientador – Doutor Rui Manuel de  
Medeiros Melo Silva

Categoria – Professor Associado

Afiliação – Instituto de Ciências  
Biomédicas Abel Salazar da  
Universidade do Porto.

*The pen is mightier than the sword.*

- Edward George Bulwer-Lytton

## AGRADECIMENTOS

---

Finalizando o meu percurso no Mestrado em Medicina Legal, quero exprimir os meus sinceros agradecimentos a um conjunto de pessoas que tanto me ensinaram, me motivaram e ajudaram ao longo destes dois anos.

Agradecer ao Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, da Universidade do Porto.

Seguidamente, quero agradecer a todo o corpo docente do Mestrado em Medicina Legal, que nestes dois anos me facultou os ensinamentos necessários para no futuro exercer a minha profissão com excelência.

À Professora Doutora Maria José Pinto da Costa, diretora do Mestrado em Medicina Legal, pelo apoio, disponibilidade e por todo o conhecimento transmitido ao longo do Mestrado.

Ao Professor Doutor Rui Medeiros, por aceitar o papel de orientador neste trabalho.

E ao apresentar esta dissertação, não podia deixar de agradecer especialmente à Doutora Cristina Bento, pois sem ela este trabalho não seria possível. Despertou o meu interesse e gosto por esta temática da grafologia, e foi o grande pilar de apoio em toda a realização desta dissertação. Auxiliou-me na escolha o tema, e facultou-me informação e ferramentas imprescindíveis para a realização deste trabalho. Sou grata pela compreensão, empenho e toda a dedicação na orientação prestada e na confiança, disponibilidade e apoio demonstrado para comigo.

Acabo a agradecer à minha família, o maior amparo na minha vida. Aos meus pais, ao meu irmão, avós, padrinhos e primo, pelo apoio incondicional e teimosia em não me deixarem desistir apesar deste ano tão difícil e cheio de imprevistos. Sem o esforço e apoio dado por eles, nada disto seria possível.

**A todos, um bem-haja e o meu mais sincero agradecimento!**

Dedico este trabalho à minha família pelo apoio e ajuda incondicionais, apesar de todos os momentos complicados e das dificuldades enfrentadas.

## RESUMO

---

A grafologia, que existe tanto como arte quanto como ciência, é a análise da caligrafia. Um método para entender e prever os traços característicos de uma pessoa com base no seu estilo de caligrafia.

A caligrafia é uma habilidade motora complexa, na qual os processos biomecânicos e cognitivos contribuem para a forma espacial e as características cinemáticas do produto manuscrito. Além de comunicar os significados das palavras escritas, a grafologia foi fundada na premissa de que a caligrafia expressa características da personalidade, mentalidade e capacidade de uma pessoa.

A assinatura é o nosso traço único que nos registra e nos identifica. Ela revela traços da nossa personalidade e o modo como pretendemos ser vistos pelo outro.

Este trabalho de investigação tem como objetivo principal apurar a tendência de personalidade de um criminoso em estabelecimento prisional através da análise grafológica da caligrafia e da assinatura.

A investigação apoia-se num estudo descritivo, exploratório e transversal. Os dados foram recolhidos a partir de 7 (sete) cartas manuscritas e assinadas pelo criminoso ao longo de 9 (nove) meses, e analisados com o auxílio da Palhinha Grafológica publicada por Arlyn J. Imberman no livro "*Signature for success*".

Os resultados mostram, quanto ao texto, margens gerais estreitas (n=5; 72%), margem esquerda larga (n=4; 57%), margem direita estreita (n=5; 71%), margens superior (n=6; 86%) e inferior corretas espaçamento entre palavras equilibrado (n=5; 71%), inclinação para a direita (n=6; 86%), velocidade de escrita rápida (n=4; 57%) e pressão normal. Quanto à assinatura, forma ilegível (n=6; 86%), tamanho médio, cruzada e em conformidade com o tamanho do texto. As tipologias obtidas foram: extrovertido, intuitivo e pensativo.

Conclui-se uma personalidade fria, com convicções firmes, sem consideração pelas opiniões dos outros, instável, com conflitos familiares, barreiras com o passado, direcionado para o futuro, extrovertido, impulsivo e possivelmente agressivo.

**Palavras-chave:** Grafologia, Caligrafia, Assinatura, Análise do Comportamento, Traço de Personalidade

## ABSTRACT

---

Graphology, which exists as both an art and a science, is the analysis of handwriting. A method for understanding and predicting a person's characteristic traits based on their handwriting style.

Handwriting is a complex motor skill, in which biomechanical and cognitive processes contribute to the spatial shape and kinematic characteristics of the handwritten product. In addition to communicating the meanings of written words, graphology was founded on the premise that handwriting expresses characteristics of a person's personality, mindset, and ability.

The signature is our unique trait that registers and identifies us. It reveals traits of our personality and the way we want to be seen by the other.

This research work has as main objective to determine the personality tendency of a criminal in prison through the handwriting analysis and signature.

The investigation is supported by a descriptive, exploratory and transversal study. The data were collected through handwritten letters signed by the criminal over 7 (seven) months, and analyzed with the help of Palhinha Graphológica published by Arlyn J. Imberman in the book "Signature for success".

The results show, regarding the text, general narrow margins (n=5; 72%), wide left margin (n=4; 57%), narrow right margin (n=5; 71%), upper margins (n=6 ; 86%) and lower correct balanced word spacing (n=5; 71%), right slant (n=6; 86%), fast speed (n=4; 57%) and normal pressure. For the signature, illegible form (n=6; 86%), medium size, crossed and in accordance with the size of the text. The typologies obtained were: extroverted, intuitive and thinking.

It concludes a cold personality, with firm convictions, without consideration for the opinions of others, unstable, with family conflicts, barriers with the past, directed to the future, extroverted, impulsive and possibly aggressive.

**Keywords:** Graohology, Handwriting, Signature, Behavior Analysis, Personality Trait

## ÍNDICE

---

<b>AGRADECIMENTOS</b> .....	i
<b>RESUMO</b> .....	iii
<b>ABSTRACT</b> .....	iv
<b>ÍNDICE</b> .....	1
<b>ÍNDICE DE FIGURAS</b> .....	3
<b>ÍNDICE DE TABELAS</b> .....	4
<b>CAPÍTULO I</b> .....	5
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	5
1.1. Enquadramento do trabalho de investigação .....	5
1.2. Escolha do tema .....	5
1.3. Objetivo geral .....	6
1.4. Objetivos específicos .....	6
1.5. Estrutura da dissertação .....	6
<b>CAPÍTULO II</b> .....	8
<b>2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO</b> .....	8
2.1. Grafologia .....	9
2.2. Caligrafia .....	10
2.2.1. Inclinação .....	11
2.2.2. Margens .....	13
2.2.3. Espaçamento entre palavras .....	16
2.2.4. Pressão .....	17
2.2.5. Velocidade .....	18
2.3. Assinatura .....	19
2.4. Tipos de personalidade na escrita à mão .....	20
2.4.1. Extroversão versus Introversão .....	21
2.4.2. Sensação versus Intuição .....	22
2.4.3. Pensamento versus Sentimento .....	23
2.5. Documentoscopia .....	23
2.6. Enquadramento médico-legal .....	24
<b>CAPÍTULO III</b> .....	26
<b>3. MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	26
3.1. Metodologia de investigação .....	26
3.2. Caracterização e recolha das amostras .....	27



3.3. Análise das amostras / Procedimento.....	27
<b>CAPÍTULO IV .....</b>	<b>30</b>
<b>4. RESULTADOS .....</b>	<b>30</b>
4.1. Resultados Carta 1 .....	30
4.3. Resultados Carta 3.....	31
4.4. Resultados Carta 4.....	32
4.6. Resultados Carta 6.....	33
<b>CAPÍTULO V .....</b>	<b>34</b>
<b>5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	<b>34</b>
<b>CAPÍTULO VI .....</b>	<b>43</b>
<b>6. Conclusão .....</b>	<b>43</b>
6.1. Limitações do Estudo.....	44
6.2. Perspetivas Futuras.....	44
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>45</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>50</b>
<b>ANEXO I – Consentimento Informado .....</b>	<b>50</b>
<b>ANEXO II – Planilha Grafológica de Arlyn J. Imberman.....</b>	<b>52</b>
<b>ANEXO III – Planilha Grafológica “adaptada” .....</b>	<b>53</b>
<b>ANEXO IV – Planilha Grafológica Carta 1 .....</b>	<b>54</b>
<b>ANEXO V – Planilha Grafológica Carta 2.....</b>	<b>55</b>
<b>ANEXO VI – Planilha Grafológica Carta 3.....</b>	<b>56</b>
<b>ANEXO VII – Planilha Grafológica Carta 4.....</b>	<b>57</b>
<b>ANEXO VIII – Planilha Grafológica Carta 5.....</b>	<b>58</b>
<b>ANEXO IX – Planilha Grafológica Carta 6.....</b>	<b>59</b>
<b>ANEXO X – Planilha Grafológica Carta 7.....</b>	<b>60</b>

## ÍNDICE DE FIGURAS

---

Figura 1: O gráfico da Inclinação" McNichol A. 1994.....	12
Figura 2: Caraterização da margens. ....	13
Figura 3: Exemplo de margem direita excessivamente grande. ....	14
Figura 4: Exemplo de margem esquerda excessivamente grande.....	14
Figura 5: Exemplo de falta de margens laterais.....	14
Figura 6: Exemplo de margens excessivamente largas ao redor. ....	14
Figura 7: Exemplo de margem superior reduzida.....	15
Figura 8: Exemplo de margem superior excessiva.....	15
Figura 9: Exemplo de margem inferior reduzida. ....	15
Figura 10: Exemplo de margem inferior reduzida. ....	15
Figura 11: Exemplo de espaçamento excessivo entre palavras.....	17
Figura 12: Exemplo de espaçamento reduzido entre palavras.....	17
Figura 13: Exemplo de escrita com forte e leve pressão. ....	18
Figura 14: Exemplo de escrita com leve e leve pressão. ....	18
Figura 15: Exemplos de escritas com calma erapidez, respetivamente.....	19
Figura 16: Exemplo da assinatura do criminoso.....	34
Figura 17: Representação gráfica da percentagem de cada tipo de margens gerais .....	35
Figura 18: Representação gráfica da percentagem de cada tipo de margem esquerda ...	35
Figura 19: Representação gráfica da percentagem de cada tipo de margem direita .....	36
Figura 20: Exemplo de margem esquerda consistentemente larga e margem direita estreita na escrita do criminoso.....	36
Figura 21: Representação gráfica da percentagem de cada tipo de margem superior.....	37
Figura 22: Representação gráfica da percentagem de cada tipo de espaçamento entre palavras. ....	37
Figura 23: Exemplos de espaçamento equilibrado (A) e espaçamento largo (B) na escrita do criminoso.....	38
Figura 24: Representação gráfica da percentagem de cada tipo de inclinação.....	38
Figura 25: Exemplo de inclinação para a direita na escrita do criminoso. ....	39
Figura 26: Representação gráfica da percentagem de cada tipo de velocidade. ....	39
Figura 27:Exemplo de escrita rápida na caligrafia do criminoso. ....	40
Figura 28: Representação gráfica da percentagem de cada tipo de forma. ....	40
Figura 29: Exemplos da assinatura legível (excessão) e ilegível do criminoso.....	41
Figura 30: Inclinação para a direita - caraterística principal da tipologia extrovertida. ....	41
Figura 31: Pressão leve - caraterística principal da tipologia intuitiva. ....	42
Figura 32:Escrita pequena e arredondada - características principais da tipologia pensativa. ....	42

## ÍNDICE DE TABELAS

---

Tabela 1: Resultados Planilha Grafológica Carta 1 .....	30
Tabela 2: Resultados Planilha Grafológica Carta 2 .....	31
Tabela 3: Resultados Planilha Grafológica Carta 3 .....	31
Tabela 4: Resultados Planilha Grafológica Carta 4 .....	32
Tabela 5: Resultados Planilha Grafológica Carta 5 .....	32
Tabela 6: Resultados Planilha Grafológica Carta 6 .....	33
Tabela 7: Resultados Planilha Grafológica Carta 7 .....	33

### 1. INTRODUÇÃO

#### 1.1. Enquadramento do trabalho de investigação

A realização da presente dissertação insere-se no 2º ano do plano curricular do Curso de Mestrado em Medicina Legal, do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, e é requisito para a obtenção do grau académico de Mestre em Medicina Legal e Ciências Forenses.

O ciclo de estudos do Mestrado em Medicina Legal tem por objetivos: proporcionar o aprofundamento de conhecimentos na área da Medicina Legal a um nível pós-graduado. Pretende fornecer uma aplicação de conhecimentos médicos às questões de direito de modo a que no final do curso os alunos fiquem habilitados a funções de Perito Médico-legal, Serviços Médico-legais, Técnicos de Investigação Criminal ou Docência de Medicina Legal, entre outras. (ICBAS, 2008)

#### 1.2. Escolha do tema

O presente trabalho de investigação intitula-se: “Escrita e assinatura de um criminoso: análise grafológica ao longo do tempo” / *“Handwriting and signature of a criminal: graphological analysis over time”*.

São comportamentos quotidianos que distinguem os indivíduos uns dos outros. A escrita é um desses comportamentos que todos os dias é exercitado. São as formas e o tamanho do que é desenhado que descreve preceptivamente o que o indivíduo pensa. <sup>1</sup>

A grafologia, que existe tanto como arte quanto como ciência, é a análise da caligrafia. A caligrafia é uma habilidade motora complexa na qual os processos biomecânicos e cognitivos contribuem para a forma espacial e as características cinemáticas do produto manuscrito. Além de comunicar os significados das palavras permite identificar características de comportamento, conjunto de habilidades e atitudes que determinam a personalidade humana. <sup>2</sup>

Assim, pela admiração do ato de manuscreever projetar uma descrição da personalidade, e pelo interesse em compreender a mente e pensamentos de um criminoso, surgiu a ideia de aliar a grafologia ao estudo da população prisional. Utilizando

esta ciência como ferramenta, o propósito deste trabalho é tentar apurar o carácter de um criminoso capaz de crimes hediondos através da sua caligrafia e assinatura, com o objetivo de compreender o seu processo mental e traçar um perfil psicológico.

### **1.3. Objetivo geral**

Este trabalho de investigação tem como objetivo principal apurar a tendência de personalidade de um criminoso em estabelecimento prisional através da análise grafológica da caligrafia e da assinatura.

### **1.4. Objetivos específicos**

Os objetivos específicos concorrem para a concretização do objetivo geral. Estes devem ser fiéis ao objetivo geral de modo a não criar desvios na investigação. Assim, no início deste estudo, proponho os seguintes objetivos específicos:

- i. Apurar a tendência de personalidade de um criminoso associada ao padrão de escrita e assinatura pela análise de cartas manuscritas e assinadas;
- ii. Análise dos padrões de inclinação, margens, espaçamento, pressão e velocidade na caligrafia;
- iii. Análise dos padrões de formato, tamanho, ênfase, embelezamento e conformidade com o texto na assinatura;
- iv. Identificar tipologia do escritor a partir dos achados grafológicos;
- v. Avaliar possível mudança do temperamento/ processo mental da escrita ao longo do tempo.

### **1.5. Estrutura da dissertação**

O Capítulo I refere-se à introdução do presente trabalho de investigação, através do seu enquadramento, escolha do tema e delimitação dos objetivos geral e específicos.

O Capítulo II introduz o tema da investigação, apresentando um enquadramento teórico da grafologia; realiza uma abordagem à caligrafia e aos padrões a serem abordados neste trabalho, à assinatura e aos tipos de personalidade na escrita à mão; apresenta ainda o temas Documentoscopia; e explica o enquadramento médico-legal do tema.

No Capítulo III procedemos à apresentação dos materiais e métodos utilizados, da metodologia de investigação; como se caracterizam as amostras que contribuíram para a recolha de informação; e o procedimento aplicado no presente trabalho de investigação. O Capítulo IV apresenta os resultados dos dados analisados.

No Capítulo V discutem-se os resultados obtidos na capítulo anterior.

E por fim, no Capítulo VI formulam-se as conclusões da investigação efetuada, tendo por base os objetivos definidos inicialmente; apresentam-se as limitações do estudo; e traçam-se as possíveis perspetivas futuras.

### 2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Ao longo da história, desde a antiguidade, os manuscritos despertaram interesse de estudiosos. Alguns literatos e filósofos como Aristóteles (354-322 a.c.), Demétrio de Faléreo (309 a.c.), Dionísio (100 a.c.) e Confúcio já relacionavam a personalidade com a escrita de forma intuitiva, sem o rigor científico. Não havia pesquisas ou trabalhos sistematizados a respeito. O primeiro registo do estudo da grafia com correspondência na personalidade vem do final do século XI na China, sendo os japoneses os pioneiros em traçar perfis pela escrita.

No século XIV, uma forma similar de análise era feita em confessionários em Espanha. O rabino Samuel Hangid avaliava o modo como os fiéis escreviam e dava a partir disso os seus conselhos. Mas tarde, no século XVI, Shakespeare foi também um dos precursores ao citar *“Dê-me a escrita de uma mulher e lhe falarei sobre o seu carácter”*. (Lowe, S., 1999)

A grafologia começou a ser estudada mais profundamente no século XVII, em Itália, por um médico chamado Camilo Baldo, que percebeu que o estado fisiológico de seus pacientes se refletia no formato de sua escrita. Em 1622, Camilo Baldo publicou a primeira obra sobre grafologia *“Tratado sobre como, através de uma carta, se conhece a natureza e as qualidades do autor”*, na qual retratava de forma mais estruturada correlações entre tipos de letras e traços de personalidade de seus autores. (Albarello, L et al., 1997; Arlyn Imberman, & Rifkin, J., 2003)

Um dos grandes nomes da Grafologia é o abade francês Jean Hippolyte Michon. Em meados do século XIX o abade francês, tendo em mãos uma coleção de amostras gráficas, publica o que se conhece como o primeiro sistema completo de grafologia, *“Os mistérios da escrita”* e a obra *“Arte de julgar os homens com base em seus autógrafos”*. Em 1871, em França, Michon funda a Sociedade de Grafologia; a revista *“A Grafologia”*, ainda hoje editada, onde publicou *“Sistema da grafologia”* e *“Método Prático da grafologia”* sobre a teoria e aplicação grafológica; e presidiu, em 1900, o I Congresso de Grafologia realizado naquele país. Atribui-se ainda ao abade francês a criação do termo Grafologia. (Arlyn Imberman, & Rifkin, J., 2003)

Alguns anos depois Crepieux-Jamin, o atualmente reconhecido como o verdadeiro pai da Grafologia moderna, foi autor dos livros *“A escrita e o carácter”*, *“Tratado prático de grafologia”*, *“Os elementos da escrita dos canalhas”* e *“ABC da grafologia”*, que teve duas edições em português. (Olyanova, N., 1969)

Por volta de 1900 Ludwig Klages, filósofo e doutor alemão, cria a sua própria escola de Grafologia, com base nas obras de Michon e Jamin. Foi o filósofo alemão que introduziu os conceitos de ritmo e nível de forma da escrita. Fundou ainda a Sociedade Alemã de Grafologia e escreveu importantes obras como “Princípios da Caracterologia”, “Movimento Expressivo e força criadora” e “Faculdade Psicomotriz, Escrita e Caráter”.

Em 1931, Max Pulver, psicólogo suíço considerado um dos precursores da Grafologia moderna, traz à luz uma nova abordagem na interpretação da escrita na sua obra “Simbolismo da escrita”. Fortemente influenciado pela teoria psicanalítica de Sigmund Freud, correlaciona simbolicamente a distribuição espacial de um manuscrito aos conceitos de psicanálise. (Arlyn Imberman, & Rifkin, J., 2003)

Desde meados de 1990 atribui-se uma grande importância a um aspeto inicialmente formulado por Klages: o ritmo. O ritmo, que implica no movimento de um escrito, passa a ser considerado um fator essencial na análise e interpretação grafológica. (Roman, K., 1996)

Na atualidade, Hans Knobloch, Robert Heiss, Maurice Delamin, Lamberto Torbidoni, Marco Marchesan, Matilde Ras, Maurício Xandró, Augusto Vels são alguns dos grafólogos mais conceituados no mundo.

## **2.1. Grafologia**

Pequenos atos, comportamentos, tom de voz, maneira de encarar os fatos e até mesmo a maneira como dispõe as ideias no papel podem expressar a personalidade de qualquer pessoa.

Etimologicamente, a palavra grafologia é formada pelos vocábulos gregos *graphein*, que significa "escrita" e *logos*, que significa "estudo".

Grafologia é, em um sentido amplo, o estudo e análise da caligrafia tendo como objetivo principal determinar estados físicos, mentais, e emocionais do escritor.

A premissa básica da grafologia é que como o cérebro é a fonte da escrita e somente os seres humanos possuem esta capacidade, a personalidade e as emoções atuam sobre o gesto gráfico. O escritor representa respostas aos estímulos através de sua própria escrita. Constrói assim espontaneamente partes aleatórias (curso da letra) para dar forma a desenhos padrões aprendidos (letras) que em conjunto originam a comunicação de ideias (palavras). A organização imposta a estas ideias (frases), numa uma área limitada (página), origina a observação do desígnio criativo consciente (mensagem) do indivíduo. (Pulver, M., 1994; Ghosh, S. et al., 2020)



É assim um método científico que analisa o texto como expressão do caráter de um indivíduo através dos padrões revelados pela caligrafia, tornando possível o conhecimento de características da personalidade e informações preciosas sobre componentes do comportamento do autor, o potencial, as emoções, os sentimentos, as aptidões e a energia vital. Através da caligrafia é possível compreender a mente e revelar traços como instabilidade emocional e mental, que podem eventualmente levar a um comportamento desviante ou problemático. (Ghosh, S. et al., 2020; Nelson, J. A., 1994)

É importante salientar que cada traço revelado pela caligrafia é apenas um indício, nunca devendo ser considerado isoladamente. É imperativo analisar uma amostra como um todo, antes de formular conclusões. Como disse Aristóteles, há mais de 2.500 anos, "o todo é maior que a soma de suas partes". (Ghosh, S. et al., 2020; Arlyn Imberman, & Rifkin, J., 2003)

## **2.2. Caligrafia**

Por um lado, dá-se o nome caligrafia à arte de escrever letras regulares de forma elegante e com sentido estético, procurando criar beleza no próprio ato de escrever. Por outro lado, caligrafia é a maneira de escrever à mão, característica de cada pessoa. O ato de manuscruver projeta uma descrição da personalidade.

O gráfico é um sinal visível de um atributo comportamental e ou cognitivo. A caligrafia é única, independentemente do estilo, formato, ortografia ou conteúdo. E reflete o temperamento ou processo mental da escrita. Por tal razão, a caligrafia de uma pessoa não pode ser duplicada.

A análise da caligrafia abrange a observação de diversos fatores como: margens, espaçamento entre palavras e entre letras, linha de base, zonas, tamanho, conectividade, traços, inclinação, direção do movimento, ritmo, forma, velocidade, pressão, letras maiúsculas, análise de letras específicas, entre outros. Neste trabalho vamos apenas aprofundar o significado de alguns destes parâmetros, aqueles que serão analisados no estudo. (Roman, K., 1996; Nelson, J. A., 1994)

### 2.2.1. Inclinação

Os grafólogos usam o termo inclinação para descrever o sentido em que a caligrafia se inclina. Uma caligrafia pode se inclinar para a direita, para a esquerda, ser reta ou então ir em todas as direções diferentes.

Em todos os países, exceto no Médio Oriente e partes da Ásia, ensina-se a escrever da esquerda para a direita. Mas nem sempre foi assim. As primeiras culturas começaram a escrever da direita para a esquerda. A primeira escrita conhecida são os hieróglifos, em que as pessoas comunicavam pensamentos e sentimentos esculpindo pequenas formas e figuras em pedra. Foi teorizado que, como a grande maioria das pessoas ao longo do tempo foi destra, os hieróglifos eram escritos da direita para a esquerda, uma vez que um destro tem mais força batendo com um martelo quando este atravessa o seu corpo da direita para a esquerda. Com o desenvolvimento da caneta de tinta a maioria das culturas mudou para a prática atual de escrever, da esquerda para a direita, por uma razão muito prática: escrever com a mão direita e da direita para a esquerda, é difícil evitar manchar o que se acabou de escrever. (Iewinsin, T. & Joseph Zubin, 1942)

Neste sentido, escrevendo da esquerda para a direita, faz sentido inclinar a caligrafia na direção em que escrevemos, para a direita. Claro que isso não impede que algumas pessoas inclinem a sua escrita para a esquerda. Falando em destros e canhotos, é uma falácia comum pensar que o canhoto tem mais probabilidade do que o destro de inclinar a sua escrita para a esquerda. Estudos mostram que a percentagem de inclinação para a esquerda ou para a direita é a mesma quer em canhotos quer em destros. A diferença é apenas existirem muito menos canhotos, cerca de 85% do mundo é destro. Na realidade, tudo em grafologia se aplica igualmente aos canhotos e aos destros. (Adrain, L, 1997; Arlyn Imberman, & Rifkin, J., 2003)

Não existe nenhuma condição fisiológica ou intelectual que faz com que alguém mude a inclinação da sua caligrafia. Portanto, a direção em que uma pessoa escolhe inclinar as letras é causada por fatores psicológicos, pelas emoções. A inclinação revela o grau em que o autor expressa os seus verdadeiros sentimentos/ emoções aos outros. Não diz até que ponto tem sentimentos, mas sim até que ponto os expressa para outras pessoas. (Ludewig, 2022)

Inclinar a escrita para a direita é expressar sentimentos, ser demonstrativo, afetuoso, apaixonado. Também significa ser orientado para o futuro. As palavras que melhor descrevem esse viés são: futuro, conformidade, visão, expressividade.

Escrever verticalmente é suprimir os verdadeiros sentimentos. É a inclinação associada à diplomacia, em que não se expressa nem se reprime as emoções. Significa "head over heart" (cabeça acima do coração), pensar mais em vez de sentir. Este tipo de inclinação também significa que o autor é orientado para o presente. As palavras que melhor descrevem o viés vertical são: presente, eu, indiferença, repressão, diplomacia. (Lowe, S. R., 1999)

Escrita inclinada para a esquerda significa reprimir os sentimentos, pensar uma coisa e dizer outra, evitar situações emocionais. Esta inclinação está associada àqueles que desconfiam das intenções dos outros, por adotam uma postura retraída nas relações. Geralmente são pessoas misteriosas e reservadas que procuram esconder a sua sensibilidade. Evitam ser influenciados, fazem o que é melhor para si mesmos, são excessivamente materialistas e preocupados com as aparências externas. Também significa que o autor é orientado para o passado. As palavras que melhor descrevem a inclinação para a esquerda são: negativo, passado, medo, resistência, dúvida, repressão, eu. (Arlyn Imberman, & Rifkin, J., 2003; Eysenck, H. J., & Gudjonsson, G., 1986)

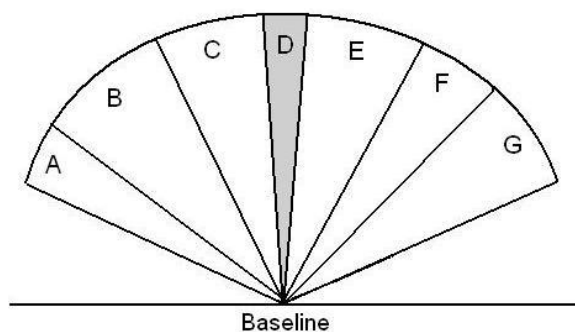


Figura 1: O gráfico da Inclinação" McNichol A. 1994

As zonas A, B e C representam a escrita com inclinação à esquerda, ou seja, escrita reclinada.

- A. Agudamente reclinado: emocionalmente doente.
- B. Muito reclinado: reprime sentimentos emocionais.
- C. Levemente reclinado: reações inibidas, reservado.

Quanto à zona central, esta corresponde à escrita vertical

- D. Vertical: suprime respostas emocionais.

As zonas E, F e G, dizem respeito à escrita com inclinação à direita.

- E. Levemente inclinado: expressão moderada de sentimentos.
- F. Muito inclinado: dominado por emoções.
- G. Agudamente inclinado: movido pelo emocionalismo.

### 2.2.2. Margens

Uma folha em branco representa a vida, e o que o autor faz nessa página representa como interage com a própria vida e com os outros ao seu redor. Onde o autor escolhe começar as suas margens, e se estas são grandes ou pequenas, revela as suas relações com o passado e o presente. As margens esquerda e superior representam o passado, refletindo de onde viemos. Enquanto as margens direita e inferior correspondem ao futuro, para onde estamos a ir. As margens adultas ideais, segundo a grafologia, são uma margem esquerda mais larga que a margem direita, significando uma relação saudável com o passado e o futuro. (Lowe, S. R., 1999; McNichol, A. & Jeffrey, A. N., 1991)

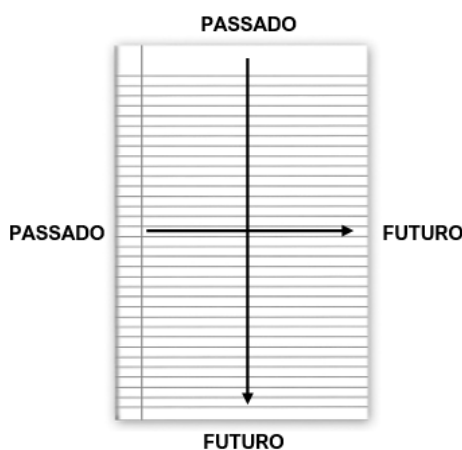


Figura 2: Caracterização da margens.

Podemos controlar a margem esquerda ao escolher onde começa cada linha da escrita, mas nem sempre se sabe onde acaba a última palavra da linha. Para controlar a margem direita tem de se escrever e de forma controlada. Portanto, as pessoas que mantêm as margens uniformes estão mais interessadas no efeito visual, veem a folha de papel quase como uma obra de arte. São extremamente conscientes da aparência e interessados em beleza, simetria, ordem e equilíbrio. (Arlyn Imberman, & Rifkin, J., 2003)

Como a margem esquerda representa o passado, a pessoa que tem uma margem esquerda muito ampla coloca inconscientemente uma barreira imaginária entre ela e o

passado. Essa característica é quase sempre uma indicação de alguém com um passado terrível e do qual pretende fugir.

Por sua vez, uma margem direita excessivamente larga significa uma barreira para o futuro. O movimento para a direita representa o movimento em direção aos objetivos e ao futuro. Quando a margem direita é demasiado grande mostra uma atração pelo passado.

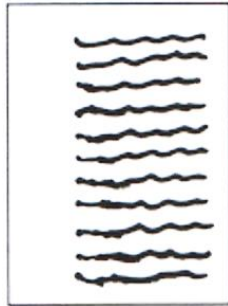


Figura 4: Exemplo de margem esquerda excessivamente grande.



Figura 3: Exemplo de margem direita excessivamente grande.

Escrever com todas as margens muito largas também é anormal. A escrita normal colocada no meio da folha reflete que o autor precisa de proteção, de apoio. O autor deste tipo de escrita não se relaciona de maneira normal com seu ambiente nem se consegue encaixar na sociedade. (Eysenck, H. J., & Gudjonsson, G., 1986)

Algumas pessoas escrevem de forma a ocupar totalmente ambas as margens. Este traço indica que o autor não deixa espaço para outras pessoas, apenas vê as coisas pelo seu ponto de vista, não deixando espaço para os direitos e opiniões dos outros. (McNichol, A. & Jeffrey, A. N., 1991)

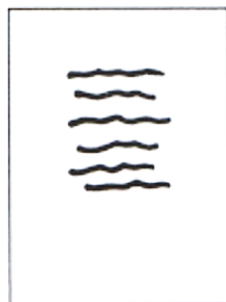


Figura 6: Exemplo de margens excessivamente largas ao redor.

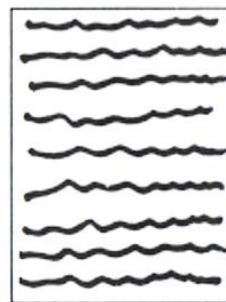


Figura 5: Exemplo de falta de margens laterais.

Na grafologia a margem superior também indica o quão formal ou informal o autor se sente em relação ao destinatário do texto. Quanto maior a margem superior, mais sentimentos formais e respeitosos o autor tem em relação à pessoa a quem escreve. Esta margem excessiva é quase como que um rebaixar do autor perante o destinatário.

Em contraste, uma margem superior estreita significa que o autor se sente mais familiar do que formal em relação à pessoa para quem escreve. (McNichol, A. & Jeffrey, A. N., 1991)

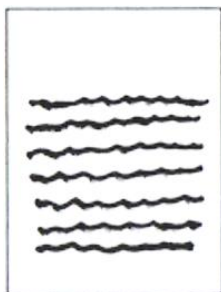


Figura 8: Exemplo de margem superior excessiva.

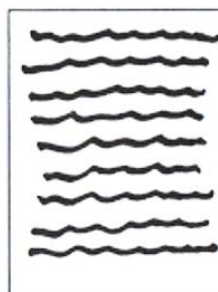


Figura 7: Exemplo de margem superior reduzida.

Uma margem inferior larga ocorre quando alguém para de escrever muito antes de chegar ao final da página, embora tenha mais a dizer e continue do outro lado do papel ou em outra página. Uma vez que a parte inferior da página representa o futuro, o escritor ao evitar a margem inferior está a evitar o que pode vir pela frente. Essa característica é um sinal de medo do futuro e de seguir em frente.

Por outro lado, uma margem inferior estreita é exatamente o oposto, representa que o autor está ansioso para se expressar e direcionado para o futuro. (McNichol, A. & Jeffrey, A. N., 1991)

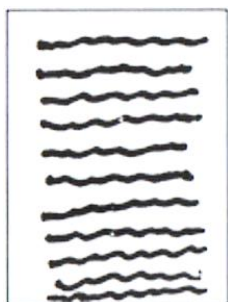


Figura 10: Exemplo de margem inferior reduzida.

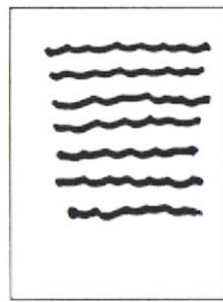


Figura 9: Exemplo de margem inferior excessiva.

### 2.2.3. Espaçamento entre palavras

Todos nós precisamos de espaço nas nossas vidas. Precisamos de espaço para crescer, para sermos nós mesmos, para exercitar a nossa diversidade. Em suma, o espaço é um componente vital na vida de todos. Alguns precisam de um espaço normal, outros precisam de menos e alguns mais.

Na análise de caligrafia, o espaçamento entre as palavras mostra a distância a que o autor deseja manter das pessoas ao seu redor, o seu comportamento social. Diferente do espaçamento entre as letras, que por sua vez indica a extensão da autoexpressão. (McNichol, A. & Jeffrey, A. N., 1991)

Cada palavra que escrevemos representa o nosso ego. Onde se coloca a próxima palavra representa onde inconscientemente se escolhe colocar as outras pessoas em relação a nós. O espaçamento que o escritor deixa entre as palavras é uma boa indicação de quanto espaço pessoal ele exige, do seu grau de autocontrole em situações sociais e se ele pensa ou não com fluidez – a sua inteligência. (Arlyn Imberman, & Rifkin, J., 2003)

Segundo alguns estudos, uma boa regra para determinar qual o espaço normal entre palavras de cada caligrafia é usar a largura de uma letra *m* da escrita que está a ser analisada. Uma escrita com espaçamento normal significa que o autor vive em harmonia com o seu entorno e que é capaz de construir um relacionamento saudável com as pessoas ao seu redor. (McNichol, A. & Jeffrey, A. N., 1991)

Escrever com muito espaço entre as palavras mostra claramente que o escritor desenvolveu problemas de confiança e, portanto, é incapaz de estabelecer um relacionamento estável com outros humanos ao seu redor. As pessoas que escrevem dessa maneira não se aproximam dos outros. São desconfiados e apreensivos com os motivos/ intenções das outras pessoas em relação a si. Este tipo de escrita revela um autor socialmente isolado. (Eysenck, H. J., & Gudjonsson, G., 1986; Furnham, A., & Gunter, B., 1987)

Quando alguém escreve as palavras muito próximas revela maior necessidade de contato constante com as pessoas ao seu redor. São pessoas mais sociais, com uma maior afetividade em relação aos outros e maior ligação com a sociedade envolvente. Tais necessidades são muitas vezes derivadas de sentimentos de insegurança, que compelem o escritor a buscar consolo na companhia de outros. (Eysenck, H. J., & Gudjonsson, G., 1986; Furnham, A., & Gunter, B., 1987)



Figura 11: Exemplo de espaçamento excessivo entre palavras.



Figura 12: Exemplo de espaçamento reduzido entre palavras.

#### **2.2.4. Pressão**

Pressão é a quantidade de força que se exerce enquanto se escreve, com que força ou suavidade se pressiona a caneta ou o lápis.

A pressão revela a quantidade de energia mental que o escritor está a usar atualmente na sua vida. Também revela a profundidade e intensidade das suas emoções e sentimentos. A pressão pode ser notória em todo o texto ou apenas em algumas palavras e/ou frases em particular. (Eysenck, H. J., & Gudjonsson, G., 1986)

A pressão é um traço grafológico “não fixo”, o que significa que nem sempre escrevemos com a mesma pressão. A quantidade de pressão que se usa pode mudar dependendo do humor no momento da escrita. Para avaliar a pressão comumente exercida pelo autor é imperioso analisar várias amostras da sua escrita durante um determinado período de tempo. (Arlyn Imberman, & Rifkin, J., 2003)

Uma escrita leve revela que o autor estava relaxado, enquanto que uma escrita carregada mostra que estava tenso no momento da escrita.

Pressão pesada significa que o escritor é intenso, frustrado, mais agressivo do que passivo. Quanto maior a pressão, mais duradouros os sentimentos e maior a intensidade emocional. As pessoas que escrevem sob forte pressão sentem as emoções mais profundamente e na maioria das vezes são autoafirmativas, determinadas e resolutas. Geralmente são muito dinâmicas e procuram impor a sua vontade aos outros.

Uma caligrafia com leve pressão significa que o autor se sente passivo, que as experiências emocionais não causam uma impressão duradoura. Exercer pouca força enquanto se escreve também pode refletir pouca intensidade e calma. (Allport, G. & Vernon, P., 1933)





Figura 13: Exemplo de escrita com forte e leve pressão.



Figura 14: Exemplo de escrita com leve e leve pressão.

### 2.2.5. Velocidade

Em grafologia, a velocidade refere-se à rapidez ou lentidão com que se escreve. A velocidade de uma escrita diz a rapidez com que um indivíduo pensa e age, o nível de inteligência da pessoa e seu grau de espontaneidade e honestidade.

A velocidade é uma das características que os grafólogos procuram quando examinam a caligrafia em busca de integridade ou discernimento de falsidades. Sempre que alguém desacelera, perde a espontaneidade e começa a calcular suas respostas em maior grau. (Arlyn Imberman, & Rifkin, J., 2003; Allport, G. & Vernon, P., 1933)

Para determinar a velocidade de uma amostra sem ter observado a pessoa escrever, é necessário ter em atenção vários parâmetros. Geralmente uma escrita rápida é caracterizada pela falta de detalhes e pontuação, por maior ocupação de espaço devido a um aumento da letra, por movimentos curvos, letras conectadas ou incompletas. Enquanto que por outro lado, uma escrita lenta carrega maior detalhe e mais correta articulação das letras. (Arlyn Imberman, & Rifkin, J., 2003)

Nenhum adulto com inteligência média ou acima da média deve escrever devagar na maior parte do tempo. Se o fizer, é sinal de comportamento cauteloso e respostas calculadas. (Allport, G. & Vernon, P., 1933)

Na escrita lenta os movimentos são executados com cadência. As razões podem ser originadas devido à pouca escolaridade (associada à escrita desarmônica), caráter calmo, longevidade, cansaço ou doenças.

A escrita que geralmente é muito rápida revela alguém que geralmente é muito rápido em pensamento e ação, muitas vezes é impaciente, odeia esperar por qualquer coisa e encontrará atalhos sempre que possível. (McNichol, A. & Jeffrey, A. N., 1991)



Figura 15: Exemplos de escritas com calma e rapidez, respetivamente.

### 2.3. Assinatura

A assinatura tem caráter único e grande importância na grafologia. É o cartão de visitas psicológico, a imagem que desejamos transmitir aos outros, refletindo a nossa atitude para com a sociedade.

A assinatura representa a auto-imagem pública, como a pessoa se comporta em público, como age em torno de outras pessoas, ou seja, a sua personalidade social. O termo auto-imagem pública também abrange o que o autor pensa de si mesmo em público e o que quer que os outros pensassem sobre ele. (Patterson, J., 1998; Martin, K., 1999)

A assinatura de uma pessoa pode mudar ao longo do tempo devido a diversos fatores como idade, doença, stress, medicação e mudanças de humor. Alguns aspetos ligados à variação de escrita também podem estar relacionados ao alfabeto, à forma de escrita de determinada região ou país e à condição social.

Sempre que assinamos o nosso nome, deixamos para trás um reflexo simbólico de quem somos. Ao escrever frases e parágrafos, estamos a comunicar sentimentos e ideias, o foco consciente está nestes sentimentos e ideias e em comunicá-los. Mas ao assinar estamos a comunicar uma ideia completamente diferente, estamos a deixar o nosso nome, o nosso eu, a nossa identidade pública no papel. Por isso que é sempre preferível analisar a assinatura tendo em conta o resto da escrita. (Martin, K., 1999)

Quando ambos os aspetos, assinatura e escrita, são legíveis e claros, o escritor mostra verdadeiramente quem ele é para os outros e comunica de forma transparente. Enquanto que uma assinatura ilegível com uma escrita legível demonstra uma pessoa que apesar de estar disposta a transmitir os seus pensamentos com clareza, não quer transmitir muito sobre quem ela realmente é. (Arlyn Imberman, & Rifkin, J., 2003; Adrain, Lorne, 1997)

Uma assinatura legível corresponde a uma pessoa que se sente bem consigo mesma e que não tem nada a esconder. No entanto, se uma assinatura for ilegível por outro motivo que não a pressa, é provável que seja um indivíduo que preferiria esconder sua verdadeira natureza. (Arlyn Imberman, & Rifkin, J., 2003; McNichol, A. & Jeffrey, A. N., 1991)

Todos os aspetos de uma assinatura, apesar de inconscientes, têm o seu significado próprio.

Sobrenome maior que o primeiro nome numa assinatura mostra orgulho por parte do autor no seu sobrenome (ou, para uma mulher que é casada e usa o sobrenome do marido, mostra consideração pela família do marido). Já o nome maior que o sobrenome revela alguém que se orgulha das suas realizações próprias, mas pode ter problemas com um dos pais ou um membro-chave da família. Um sobrenome ilegível indica que o escritor pode ter problemas com os seus pais ou familiares. E, por sua vez, um nome próprio ilegível aponta uma pessoa insegura, com baixo ego e pouca autoestima. (Arlyn Imberman, & Rifkin, J., 2003)

Uma assinatura embelezada, com símbolos ou desenhos, mostra uma pessoa que precisa de reconhecimento e atenção. Uma assinatura sublinhada revela uma pessoa orgulhosa, enfatizando a auto-imagem. Uma assinatura com um círculo ao redor ou coberta de alguma forma mostra que o escritor está escondendo algo ou tem necessidade de se proteger. Uma assinatura rasurada ou cortada é indício de conflito, quer pessoal, quer familiar quando a rasura incide sobre o sobrenome. (Patterson, J., 1998; Arlyn Imberman, & Rifkin, J., 2003)

## **2.4. Tipos de personalidade na escrita à mão**

Os estilos de caligrafia podem ser categorizados em seis tipos ou personalidades: introvertido ou extrovertido, intuitivo ou sensível, pensativo ou sentimental.

O psicólogo suíço Carl Jung acreditava que a personalidade podia ser classificada em "tipos" psicológicos. A sua teoria baseava-se em como as pessoas comuns adquirem e gastam a sua energia. Como recebem, percebem, absorvem e processam informações, e como usam essas informações para tomar decisões. (Jung, C G., 1921)

No seu livro "Tipos Psicológicos", Jung elaborou três conjuntos de tipos, cada conjunto consiste num par de polaridades:

- Extroversão versus Introversão: como o indivíduo expressa a energia;

- Sensação versus Intuição: como o indivíduo percebe a informação;
- Pensamento versus Sentimento: como o indivíduo processa a informação.

O extrovertido expressa energia para o mundo externo, enquanto o introvertido descarrega a energia em direção ao seu mundo interno. O tipo sensitivo acredita e confia nas informações que recebe do mundo externo, enquanto o tipo intuitivo acredita e se baseia em informações recebidas do seu próprio mundo interno ou imaginativo. O tipo pensativo toma decisões com base na lógica, enquanto o tipo sentimental toma decisões com base na emoção. (Jung, C G., 1921; Furnham, A., & Gunter, B., 1987)

Muitos grafólogos profissionais usam essas mesmas tipologias para categorizar as personalidades dos autores das caligrafias estudadas. A tipologia é uma maneira útil de ver uma "imagem geral" imediata da pessoa. A partir daí, pode-se aprimorar os traços sutis que tornam o indivíduo e a sua escrita únicos.

#### **2.4.1. Extroversão versus Introversão**

Um extrovertido é uma pessoa que procura energia de fora do eu. É alguém que tende a pensar em voz alta ou usar os outros como caixa de ressonância para ideias ou decisões. Em contraste, um introvertido é uma pessoa que busca energia dentro de si. Este é alguém que é introspectivo, que usa impressões internas e realidade para criar ideias ou procurar soluções. A paz de um introvertido é procurada e encontrada dentro, e não por meio de estimulação externa. (Jung, C G., 1921; Furnham, A., & Gunter, B., 1987; Rim, Y., 1981)

Todos possuímos qualidades tanto do tipo extrovertido quanto do tipo introvertido, mas cada um de nós tem preferência por uma.

Para determinar se alguém é extrovertido ou introvertido, o primeiro padrão grafológico a examinar é a inclinação na caligrafia. Como vimos anteriormente no ponto 2.2.1, a inclinação da escrita em direção à direita significa extroversão. Mostra relação com o futuro e com os outros. A caligrafia tende a ser de tamanho médio ou grande. Enquanto que inclinação da escrita para a esquerda significa introversão. Mostra ligação com o passado e tendência a guardar mais para si. A caligrafia tende a ser menor. (Jung, C G., 1921; Lester, D., McLaughlin, S., & Nosal, G., 1977)

No tipo extrovertido, o espaçamento entre letras e palavras tende a ser grande, existe uma tendência à expansão na escrita tanto horizontal quanto verticalmente. A

velocidade da escrita é geralmente rápida e fluida. E a assinatura de escritores extrovertidos encontra-se por norma na parte direita da página. (Rim, Y., 1981; Lemke, E. A., & Kirchner, J. H., 1971)

Na caligrafia de um introvertido, o espaçamento de letras e palavras é normal ou pequeno, apresentando uma escrita compactas e ou até superlotada. A velocidade é bem ritmada ou lenta. E a assinatura de escritores do tipo introvertido encontra-se maioritariamente na parte esquerda da página. (Lemke, E. A., & Kirchner, J. H., 1971)

#### **2.4.2. Sensação versus Intuição**

Uma tendência realista, pragmática e conveniente indica uma percepção sensorial. Personalidades sensoriais são atraídas por fatos, têm necessidade de clareza e valorizam questões de relevância prática. Também se sentem mais à vontade com o conhecido e familiar, e abraçam a tradição e as estruturas sociais. As pessoas sensíveis preferem detalhes e planos, sentem e utilizam os sentidos ao máximo, e confiam apenas naquilo que podem ver, sentir, cheirar, tocar, provar e medir. (Jung, C G., 1921; Rim, Y., 1981)

Os intuitivos olham para o futuro, para ideias, objetivos e possibilidades. São imaginativos, inovadores, não convencionais, com visão de futuro e fascinação pelo que "pode ser". Os intuitivos costumam ser faladores, carismáticos, inspiradores, e gostam de se destacar na multidão. São pessoas intelectuais, que favorecem a energia mental ou imaginativa sobre a energia física. Geralmente são inquietos e entediados com rotinas e tarefas mundanas. (Jung, C G., 1921; Gowda, M. R. et al., 2020)

Para determinar se alguém é de personalidade sensível ou intuitiva, o primeiro padrão grafológico a observar é a pressão da escrita. A caligrafia do tipo sensível é geralmente pesada, compacta e estável. A caligrafia do tipo intuitivo é leve, ritmada e muitas vezes desigual. Tem uma pressão suave, mas tende à irregularidade com sílabas ou palavras desconectadas, e a zona superior é alta com terminação a dobrar para trás ou para a esquerda. (Arlyn Imberman, & Rifkin, J., 2003; )

### **2.4.3. Pensamento versus Sentimento**

Carl Jung acreditava que as pessoas interpretam tanto por um modo de causa e efeito, analítico ou de pensamento, quanto por um modo mais complacente, baseado em valores ou sentimentos. (Jung, C G., 1921)

Personalidades de tipo pensativo dão importância à experiência pessoal da lógica. Geralmente são analíticos e críticos, tendem a questionar e sondar, e têm uma propensão natural de procurar fundamentar as informações que recebem. Pessoas deste tipo gostam de fazer planos e de os cumprir, podem ser muito autocríticos e desconfortáveis ao lidar com as emoções dos outros. (Jung, C G., 1921; Gowda, M. R. et al., 2020)

A caligrafia de uma personalidade pensativa é geralmente pequena e simplificada. É organizada, bem espaçada e conectada, as letras são arredondadas e o estilo tende a ser ordenado e concentrado. Tende a ser rápida e leve pressão. (Rim, Y., 1981; Arlyn Imberman, & Rifkin, J., 2003)

Pessoas sentimentais confiam mais nas suas emoções do que nos pensamentos. São altamente emotivos e propensos a serem magoados. As suas percepções refletem os seus valores pessoais, estimam muito as relações humanas, são atenciosos e receptivos às necessidades e sentimentos dos outros. Personalidades sentimentais também valorizam o passado e são nostálgicos. (Jung, C G., 1921; Lemke, E. A., & Kirchner, J. H. (1971

A caligrafia de uma personalidade sentimental é geralmente grande e expansiva, com inclinação consistentemente para a direita e de leve pressão. (Lemke, E. A., & Kirchner, J. H., 1971; Arlyn Imberman, & Rifkin, J., 2003)

## **2.5. Documentoscopia**

O objetivo imediato da grafologia forense não é a análise de personalidade, mas sim a análise de identificação: definir e distinguir um indivíduo de qualquer outro indivíduo. (Srihari, S. N., & Shi, Z., 2004)

A falsificação de documentos sempre existiu e ao longo da história novas ferramentas foram desenvolvidas para a análise de escritos. Contratos, contas, testamentos e vários outros documentos foram causa de falsificação ou manipulação. Para distinguir uma falsificação de um documento verídico parte-se da identificação e

combinação de diferentes sinais grafológicos presentes numa caligrafia para chegar à definição de descrições precisas da personalidade gráfica que possibilitem a identificação.

A documentoscopia é a disciplina cujo objeto de estudo é a análise de documentos, públicos ou privados, utilizando diferentes métodos e técnicas, a fim de estabelecer a sua veracidade e autenticidade, expressando as conclusões alcançadas por meio de um relatório escrito para fins judiciais. A documentoscopia recorre à aplicação de conhecimentos científicos, envolvendo técnicas de análise não destrutivas e destrutivas, com equipamento especializado. (Srihari, S. N., & Shi, Z., 2004; Morris, R. N., & Morris, R., 2000)

A documentoscopia é composta por inúmeras áreas de especialização, o que a torna uma ciência muito completa e altamente confiável durante os processos judiciais. Entre eles podemos destacar: grafologia (estudo da caligrafia); paleografia (análise de escritos antigos); criptografia (análise de informações e mensagens secretas); grafometria (estudo da autenticidade de assinaturas) e cromatografia (análise de tintas). (Morris, R. N., & Morris, R., 2000)

## **2.6. Enquadramento médico-legal**

A grafologia, ao estudar a personalidade de uma pessoa por meio da escrita, pode ser aplicada em diversas áreas. Cada detalhe da escrita representa experiências vividas, traumas e características individuais.

A examinação de um espécime escrito é uma das bases legais para a identificação forense de um indivíduo. Em perícias criminais a grafologia pode ser usada para traçar o perfil psicológico de um criminoso ou até identificar o culpado de um crime. A principal maneira pela qual a grafologia é útil é no discernimento de falsidades em declarações escritas. A oportunidade de um grafólogo analisar, de todos os possíveis suspeitos, uma declaração em papel sem pauta descrevendo onde estavam no dia em questão, tudo o que fizeram e tudo sabem do crime, e terminar o depoimento com uma declaração de que cometeram ou não cometeram o crime e têm ou não conhecimento sobre ele, fornece informações valiosas que podem ajudar a identificar o culpado mais rapidamente. (Osborn, A. S., 1936; Agius, A. et al., 2017)

Um dos ramos da grafologia, a documentoscopia, é de extremo valor judicial em análise de identificação e reconhecimento de falsificações. As Polícias Cíveis, Forças Armadas, Bancos e o Poder Judiciário possuem especialistas em documentoscopia.

Falando em aplicações médicas, a grafologia pode ser uma ferramenta a mais para identificar e diagnosticar patologias psicológicas ou psiquiátricas e distúrbios comportamentais. Auxilia a definir com precisão casos como, por exemplo, de hipocondria, paranoia e esquizofrenia. (Brewer, J., 1985)

É ainda grande aliada no acompanhamento de crianças ou jovens problemáticos, de vítimas de abuso sexual, e no seguimento da reação de pacientes durante os tratamentos, especialmente depois de intervenções cirúrgicas comprovando as mudanças na evolução da cura. (Eysenck, H. J., 1945)

Huntington Hartford refere no seu livro "*You Are What You Write*" numerosos estudos científicos que concluíram que muitas doenças mortais aparecem na caligrafia muito antes do início de qualquer sintoma clínico. Muitas vezes o corpo sabe que está doente antes que tenhamos qualquer percepção consciente do problema. Com esta informação, poderíamos procurar muito antes tratamento para doenças como cancro e doenças cardíacas, e talvez salvar vidas. (Hartford, H., 1973)

A grafologia médica está muito avançada na Alemanha, Holanda e Suíça. Tal como os italianos e os espanhóis também têm apostado muito neste tema. A Sociedade Internacional de Grafologia na França e Estados Unidos, que tem como finalidade a correção dos defeitos do carácter e a reabilitação de pacientes, já completou cem anos e foi declarada de utilidade pública pelo governo francês. Privat, S., 1965)



### 3. MATERIAIS E MÉTODOS

#### 3.1. Metodologia de investigação

Em primeiro lugar foi desenvolvida uma revisão de literatura de forma a enquadrar teoricamente a investigação que foi desenvolvida, bem como definir o caminho a percorrer durante a investigação.

Segundo Fortin, (1999), "a escolha do tipo de estudo precisa-se no decurso da formulação do problema, quando a questão de investigação se tornou definitiva", ou seja, a questão de investigação dita o método apropriado ao estudo.

Para atingir os objetivos deste estudo, adotou-se uma metodologia de investigação observacional, caracterizada por um estudo Descritivo-Exploratório com pesquisa de levantamento, de Nível I e longitudinal. (Fortin, 1999; Vilelas, 2009).

A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (Triviños, 1987). São exemplos de pesquisa descritiva: estudos de caso, análise documental, pesquisa ex-post-facto. Este estudo é do tipo descritivo, na medida em que permitiu, de uma forma pormenorizada, conhecer e compreender os significados dos padrões de caligrafia e é também do tipo exploratório, porque permitiu um maior conhecimento acerca da temática, por forma a torná-la mais explícita, a partir de uma visão geral e próxima dos objetivos do estudo. (Vilelas, 2009)

A pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve: levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e análise de exemplos que estimulem a compreensão. Essas pesquisas podem ser classificadas como: pesquisa bibliográfica e estudo de caso (GIL, 2007). Como refere Polit & Hungler (1995), a pesquisa exploratória visa mais do que a observação e a descrição do fenómeno: "a pesquisa exploratória visa explorar as dimensões desse fenómeno, a maneira pela qual ele se manifesta e os fatores com os quais ele se relaciona".

Pesquisas de levantamento podem ser de dois tipos: levantamento de uma amostra ou levantamento de uma população (também designado censo). Sendo que neste estudo se trata de um levantamento de amostra. Fonseca (2002) aponta que este tipo de pesquisa é muito utilizado em estudos exploratórios e descritivos.

Quanto ao desenho da pesquisa, este é um estudo longitudinal. Apesar de cartas utilizadas nesta investigação terem sido recolhidas num único momento, foram escritas em diferente momentos por um período de tempo de 9 meses. Este desenho constitui-se como uma extensão do transversal. O estudo longitudinal permite responder se houve alterações durante um determinado período de tempo, permitindo assim identificar tendências de evolução. Este tipo de estudos estão essencialmente preocupados com a compreensão das influências causais ao longo do tempo, permitindo, de alguma forma, identificar tendências de evolução (Bryman, A., 2012).

O nível de conhecimento deste estudo é de Nível I, pois foi utilizada uma abordagem geral para a colheita de dados, mediante análise de cartas manuscritas, sendo os dados posteriormente analisados e os resultados referidos de forma descritiva, a fim de realçar os conceitos definidos (Fortin, 1999).

### **3.2. Caracterização e recolha das amostras**

Para a realização do presente trabalho de investigação foram analisadas 7 (sete) cartas manuscritas e assinadas por um recluso, no período de 9 (nove) meses, para estudo dos padrões de escrita.

As cartas recolhidas foram escritas previamente ao estudo, tendo a sua advogada como destinatário. Todas as cartas foram escritas em folha A4 com liberdade sobre o tema, sem limite de tempo, nem limite de páginas.

O recluso é do género masculino, caucasiano, 48 anos, sem qualquer interdição ou inabilitação.

As amostras utilizadas foram obtidas com conhecimento e consentimento informado, de acordo com a declaração de Helsínquia e a Convenção de Oviedo, autorizando a utilização das respetivas cartas para estudo da sua caligrafia e assinatura. Este consentimento encontra-se no Anexo I.

### **3.3. Análise das amostras / Procedimento**

Numa abordagem inicial, efetuei uma pesquisa bibliográfica direcionada à descoberta de instrumentos de medida que visassem o fenómeno em estudo e que permitissem obter informação acerca das variáveis a serem analisadas. Contudo, com

base na revisão bibliográfica efetuada, constatei que existe escassa informação sobre instrumentos de recolha de dados em grafologia.

Para auxiliar a avaliação grafológica, e tendo em conta a premissa que nenhum padrão grafológico deve ser analisado isoladamente, mas sim formular conclusões a partir de uma análise de um texto geral como um todo, procurei por um formulário estruturado que cumprisse estes requisitos. Neste sentido, a minha deliberação recaiu por utilizar a Palhinha Grafológica publicada por Arlyn J. Imberman no seu livro “*Signature for success*”, publicado em 2008. Esta planilha encontra-se no Anexo II.

Arlyn J. Imberman é grafóloga profissional e assistente social, com interesse pela natureza humana. Em 1990 fundou a Emerging Image, Inc. em Nova York, para fornecer serviços de recursos humanos baseados em grafologia. Foi vice-presidente da Sociedade Nacional de Grafologia e docente de Grafologia na *Marymount Manhattan College*.

A Planilha Grafológica escolhida aborda várias tendências grafológicas, mas neste estudo vão ser analisadas apenas algumas delas. A planilha adaptada encontra-se no anexo III.

Assim, em relação a cada tendência, serão analisados os seguintes parâmetros:

- Margens:
  - Gerais: equilibradas, estreitas, largas;
  - Margem esquerda: estreita consistente, larga consistente, correta;
  - Margem direita: estreita consistente, larga consistente, correta;
  - Margem superior: estreita, larga;
  - Margem inferior: estreita, larga.
- Espaçamento entre palavras: equilibrado, estreito, sobreposto, largo.
- Inclinação: direita, esquerda, reta, variável.
- Velocidade: lenta, bem ritmada, rápida, muito rápida.
- Pressão: normal, pesada, leve.
- Assinatura:
  - Formato: legível, ilegível;
  - Tamanho: pequena, média, grande;
  - Ênfase: primeiro nome maior que sobrenome, sobrenome maior que primeiro nome, primeiro nome e sobrenome de tamanho igual;
  - Embelezamento: cruzada, circulada, sublinhada, outro, nenhum;
  - Conformidade: maior que o texto, menor que o texto, em conformidade.
- Tipologia: extrovertido, introvertido, sensível, intuitivo, pensativo, sentimental.

Em cada padrão grafológico será referido o significado correspondente a cada característica averiguada. No final serão apontadas as impressões gerais e formulada uma conclusão. Esta conclusão terá como finalidade apurar a tendência de personalidade.

Esta planilha será aplicada a todas as cartas analisadas. No final do estudo, com a junção e comparação de todos os dados recolhidos, será formulada uma conclusão final com o objetivo de responder ao objetivo geral proposto no início deste trabalho, tentar apurar a tendência de personalidade através dos achados obtidos pela grafologia.

## CAPÍTULO IV

### 4. RESULTADOS

Foi realizada a análise grafológica de 7 (sete) cartas. Com o auxílio da Planilha Grafológica foram analisados os padrões de margens, espaçamento, inclinação, velocidade e pressão no texto; os padrões de formato, tamanho, ênfase, embelezamento e conformidade com o texto na assinatura; e a tipologia geral do escritor, extrovertido ou introvertido, sensível ou intuitivo, pensativo ou sentimental.

As cartas foram analisadas por ordem cronológica, da mais antiga (Carta 1) para a mais recente (Carta 7).

#### 4.1. Resultados Carta 1

Margens					Espaçamento	Inclinação	Velocidade	Pressão	Assinatura			Tipologia				
Gerais	Esquerda	Direita	Superior	Inferior					Forma	Tamanho	Ênfase	Embelezamento	Conformidade			
Estreitas	Consistentemente estreita	Consistentemente estreita	Correta	Correta	Equilibrado	Direita	Rápida	Normal	Ilegível	Média	Primeiro e último nomes do mesmo tamanho	Cruzada	Equilibrada com o texto	Extrovertido	Intuitivo	Pensativo

Tabela 1: Resultados Planilha Grafológica Carta 1

#### 4.2. Resultados Carta 2

Margens					Espaçamento	Inclinação	Velocidade	Pressão	Assinatura				Tipologia																			
Equilibradas	Gerais	Corretas	Esquerda	Direita					Superior	Inferior	Forma	Tamanho	Ênfase	Embelezamento	Conformidade	Extrovertido	Intuitivo	Pensativo														
Equilibradas		Corretas		Corretas		Correta		Correta		Equilibrado		Direita		Bem ritmada		Normal		Ilegível		Média		Primeiro e último nomes do mesmo tamanho		Cruzada		Equilibrada com o texto		Extrovertido		Intuitivo		Pensativo

Tabela 2: Resultados Planilha Grafológica Carta 2

#### 4.3. Resultados Carta 3

Margens					Espaçamento	Inclinação	Velocidade	Pressão	Assinatura				Tipologia																			
Largas	Gerais	Correta	Esquerda	Direita					Superior	Inferior	Forma	Tamanho	Ênfase	Embelezamento	Conformidade	Extrovertido	Intuitivo	Pensativo														
Largas		Correta		Correta		Larga		Correta		Equilibrado		Direita		Bem ritmada		Normal		Ilegível		Média		Primeiro e último nomes do mesmo tamanho		Cruzada		Equilibrada com o texto		Extrovertido		Intuitivo		Pensativo

Tabela 3: Resultados Planilha Grafológica Carta 3

#### 4.4. Resultados Carta 4

Margens					Espaçamento	Inclinação	Velocidade	Pressão	Assinatura			Tipologia		
Estreitas	Gerais	Esquerda	Direita	Inferior					Forma	Tamanho	Ênfase	Embelezamento	Conformidade	Extrovertido
Consistentemente larga			Consistentemente estreita											
Correta			Correta											
Equilibrado														
Direita														
Bem ritmada - Rápida														
Normal														
Illegível														
Média														
Primeiro e último nomes do mesmo tamanho														
Cruzada														
Equilibrada com o texto														

Tabela 4: Resultados Planilha Grafológica Carta 4

#### 4.5. Resultados Carta 5

Margens					Espaçamento	Inclinação	Velocidade	Pressão	Assinatura			Tipologia		
Estreitas	Gerais	Esquerda	Direita	Inferior					Forma	Tamanho	Ênfase	Embelezamento	Conformidade	Extrovertido
Consistentemente larga			Consistentemente estreita											
Correta			Correta											
Largo														
Direita														
Rápida														
Normal														
Illegível														
Média														
Primeiro e último nomes do mesmo tamanho														
Cruzada														
Equilibrada com o texto														

Tabela 5: Resultados Planilha Grafológica Carta 5

#### 4.6. Resultados Carta 6

Margens					Espaçamento	Inclinação	Velocidade	Pressão	Assinatura			Tipologia		
Estreitas	Gerais	Esquerda	Direita	Superior					Inferior	Forma	Tamanho	Ênfase	Embelezamento	Conformidade
Consistentemente larga														
Consistentemente estreita														
Correta														
Correta														
Equilibrado														
Direita														
Bem ritmada - Rápida														
Normal														
Legível														
Média														
Primeiro e último nomes do mesmo tamanho														
Cruzada														
Equilibrada com o texto														

Tabela 6: Resultados Planilha Grafológica Carta 6

#### 4.7. Resultados Carta 7

Margens					Espaçamento	Inclinação	Velocidade	Pressão	Assinatura			Tipologia		
Estreitas	Gerais	Esquerda	Direita	Superior					Inferior	Forma	Tamanho	Ênfase	Embelezamento	Conformidade
Consistentemente larga														
Consistentemente estreita														
Correta														
Correta														
Largo														
Variável														
Muito rápida														
Normal														
Illegível														
Média														
Primeiro e último nomes do mesmo tamanho														
Cruzada														
Equilibrada com o texto														

Tabela 7: Resultados Planilha Grafológica Carta 7

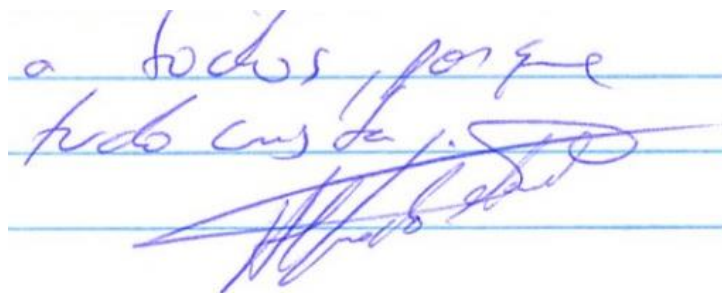


### 5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Como observado nos resultados, alguns padrões grafológicos apresentaram as mesmas características em todas as cartas analisadas.

Em relação ao texto, a margem inferior foi sempre correta, e a pressão da escrita foi normal em todas as cartas. Estes resultados mostram equilíbrio e inteligência. Revelam uma pessoa com pouca energia emocional, fria e superficial.

Quanto à assinatura, esta manteve sempre um tamanho médio. Uma vez que a assinatura representa a nossa imagem pública, como nos projetamos para os outros, este tamanho médio significa que o escritor nem se esconde nem se exhibe para com a sociedade, mantém uma neutralidade. Em relação ao ênfase, ambos os nomes que compõem a assinatura apresentaram sempre o mesmo tamanho, mas é importante realçar que esta assinatura não inclui o sobrenome. Esta exclusão do sobrenome revela um conflito familiar, um afastamento do passado e das relações com a família. Pode advir de uma infância sofrida ou de problemas com um ou mais familiares. Este dado relaciona-se com o embelezamento da assinatura. O facto de ser cruzada, ou seja, ser rasurada, também remete a uma pessoa com conflitos e que se pretende separar/ afastar dos outros.



*Figura 16: Exemplo da assinatura do criminoso.*

No que diz respeito aos padrões que apresentaram resultados variáveis, foram elaborados os seguintes gráficos de forma a perceber a percentagem de ocorrência de cada característica e qual a predominância.

Os gráficos seguintes correspondem a padrões grafológicos da análise do texto.

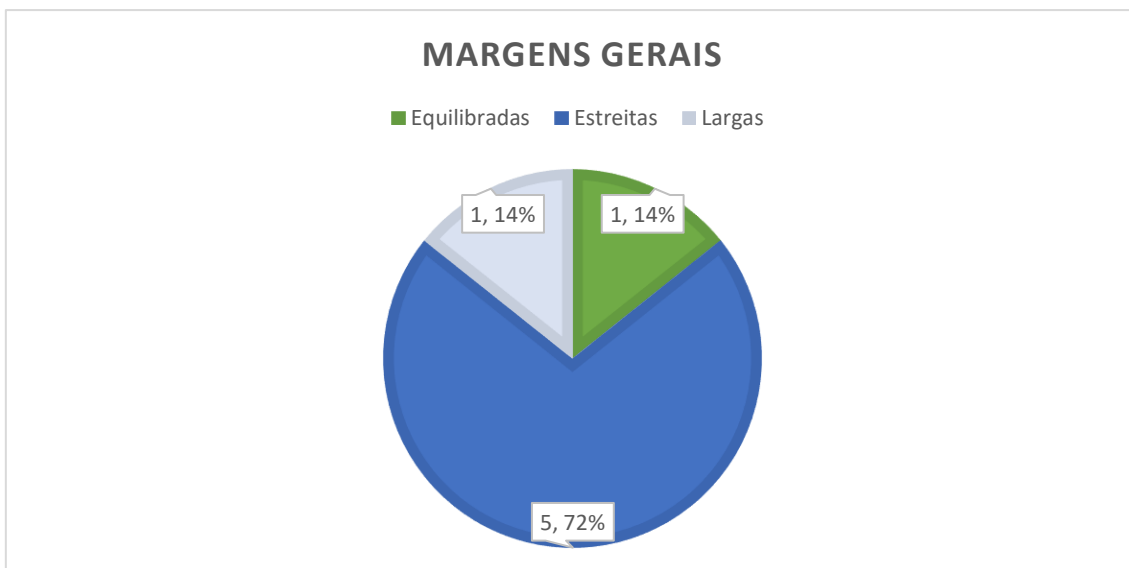


Figura 17: Representação gráfica da percentagem de cada tipo de margens gerais

As margens gerais aparecem equilibradas em 14% das cartas (n=1), largas em também 14% (n=1), e predominantemente estreitas em 72% (n=5). Isto significa que maioritariamente o autor só pensa em si, no seu ponto de vista e não deixa espaço para os “outros”, nem tem em consideração os direitos e opiniões das outras pessoas.

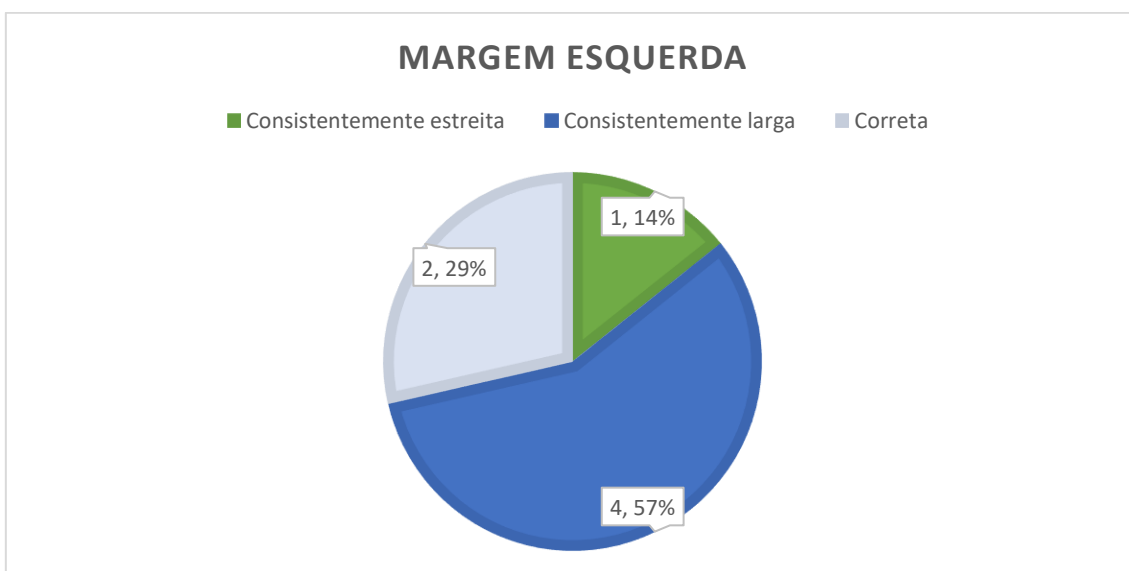


Figura 18: Representação gráfica da percentagem de cada tipo de margem esquerda

Em 4 das 7 cartas a margem esquerda é consistentemente larga, enquanto que apenas em 2 (29%) é correta, e em 1 (14%) é estreita. Tal como vimos na introdução, a margem esquerda representa o passado, enquanto que a direita o futuro. Assim, este

resultado evidencia o afastamento do autor para com o seu passado, a criação de uma barreira imaginária, que sugere um passado difícil do qual o autor se pretende desligar.

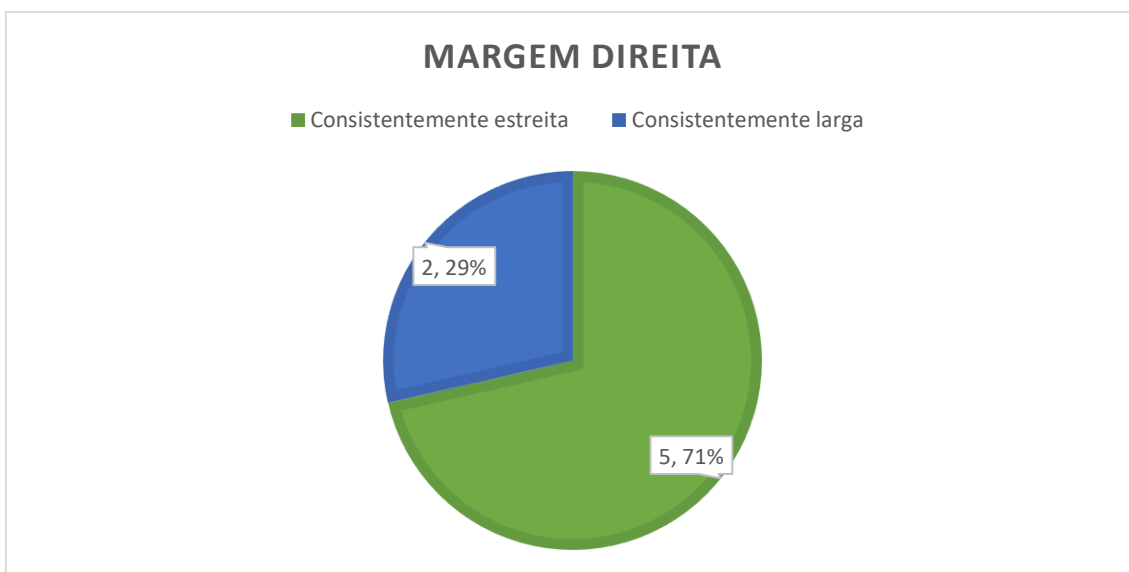


Figura 19: Representação gráfica da percentagem de cada tipo de margem direita

Uma margem direita consistentemente estreita predomina em 71% das cartas (n=5), sobre uma margem consistentemente larga em 29% (n=2). Ao contrário do afastamento do passado, o escritor mostra-se direcionado para o futuro. Este estreitamento da margem direita remete a uma pessoa extrovertida, apressada e orientada para os seus objetivos.

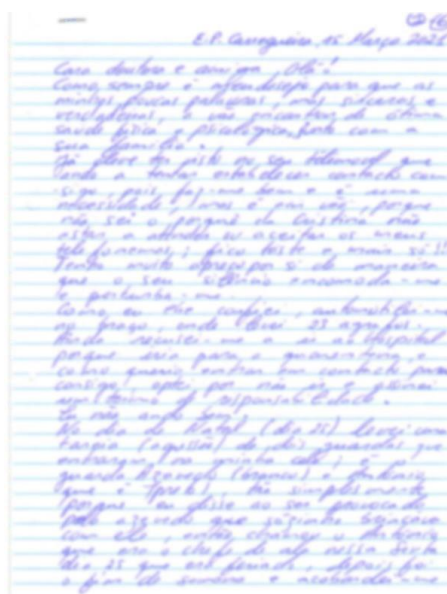


Figura 20: Exemplo de margem esquerda consistentemente larga e margem direita estreita na escrita do criminoso.

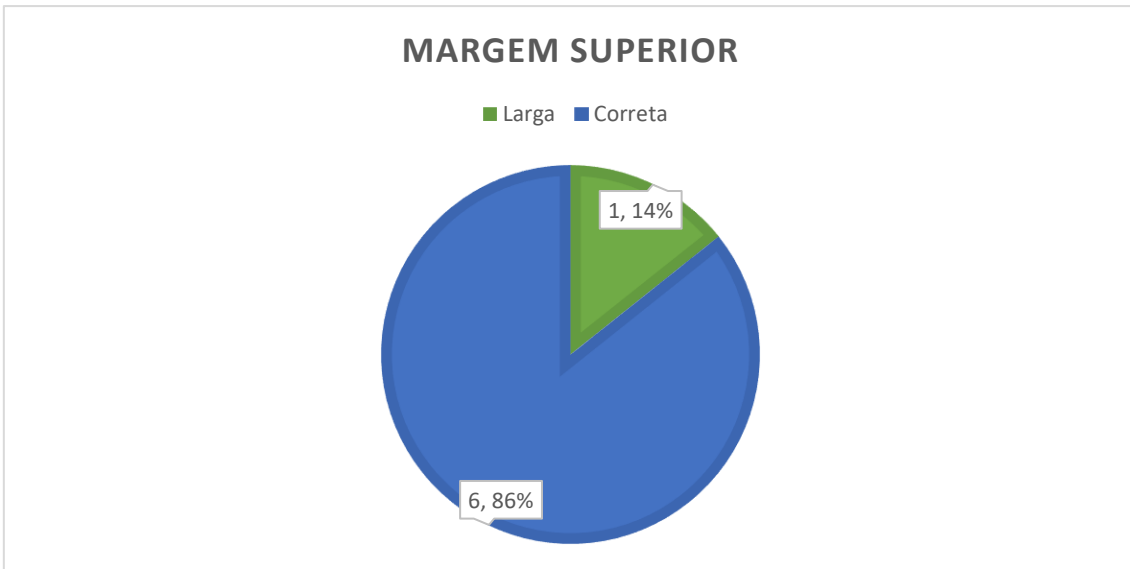


Figura 21: Representação gráfica da percentagem de cada tipo de margem superior.

Apenas 1 carta (14%) apresentou a margem superior larga. O conteúdo desta carta foi escrito em forma de poema, o que pode ter influenciado este achado. As restantes 6 cartas (86%) apresentaram uma margem superior correta. Uma vez que esta margem está relacionada com o respeito que o escritor tem para com o destinatário, este resultado mostra que o autor manteve o respeito e formalidade para com o recetor das cartas, neste caso, a sua advogada.

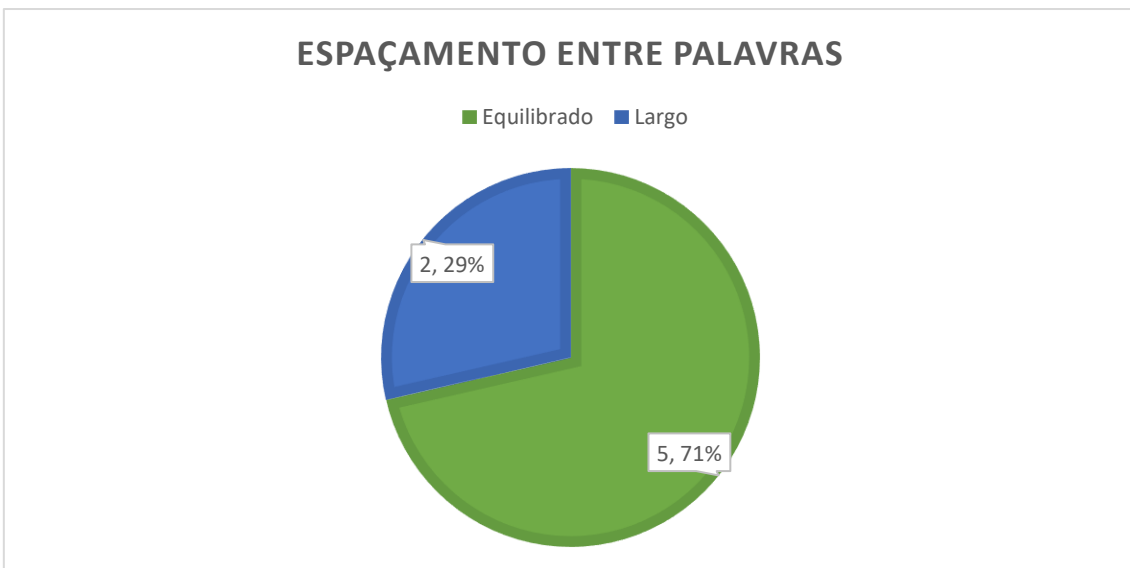


Figura 22: Representação gráfica da percentagem de cada tipo de espaçamento entre palavras.

Na maioria das cartas o espaçamento entre as palavras foi considerado equilibrado (n=5; 71%), o que significa que geralmente o escritor não se isola do meio envolvente e dos outros. Apenas em 2 cartas (29%) se verificou um espaçamento largo, indicando que naquele momento da escrita o autor se sentia reservado, com necessidade de um maior espaço pessoal, maior afastamento em relação das pessoas à sua volta, desconfiado e/ ou apreensivo.

- A) *presente carta informar V. Ex.º o  
 Geral que vou receber a minha  
 início das férias judiciais e estou  
 serai sentenciado por homicídio*
- B) *clipe, o mais diga-me o q  
 fazer porque não quero  
 perder em quanto n. ver  
 ao de cima, e o qe n.  
 a verdade, só que a  
 neste momento é o ff est*

Figura 23: Exemplos de espaçamento equilibrado (A) e espaçamento largo (B) na escrita do criminoso.

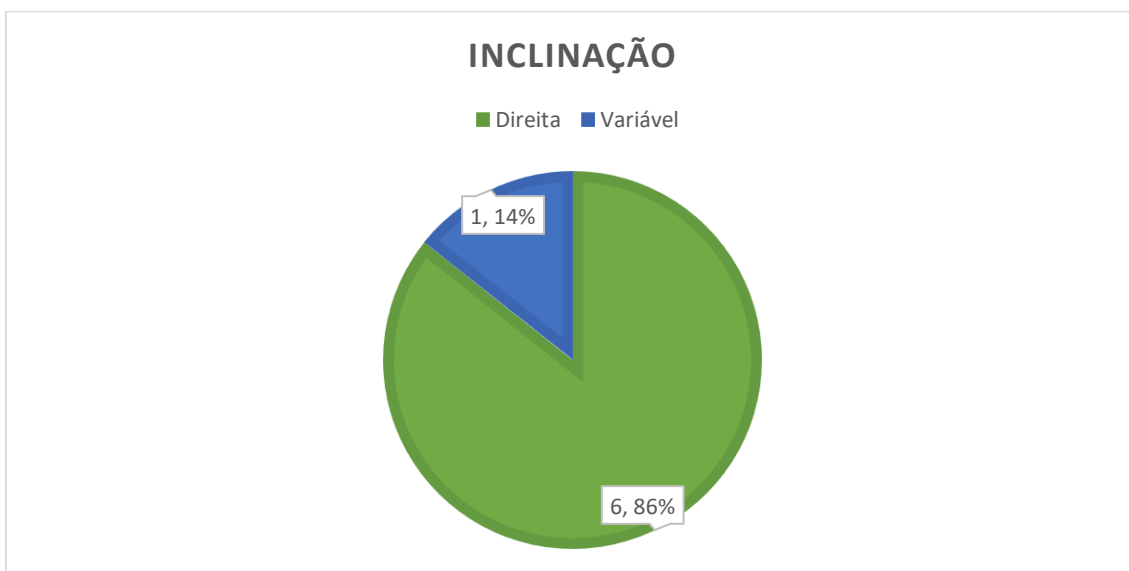


Figura 24: Representação gráfica da percentagem de cada tipo de inclinação.

A inclinação é um padrão praticamente invariável ao longa das 7 cartas. Em 6 delas (86%) a inclinação é marcadamente para a direita, existindo apenas uma exceção,

em que 1 carta (14%) apresenta inclinação variável, mas mesmo assim maioritariamente para a direita. Esta presença notória de inclinação para a direita revela uma pessoa voltada para "fora", com foco nos outros e no mundo exterior. Esta inclinação indica que o escritor é movido e dominado por emoções.

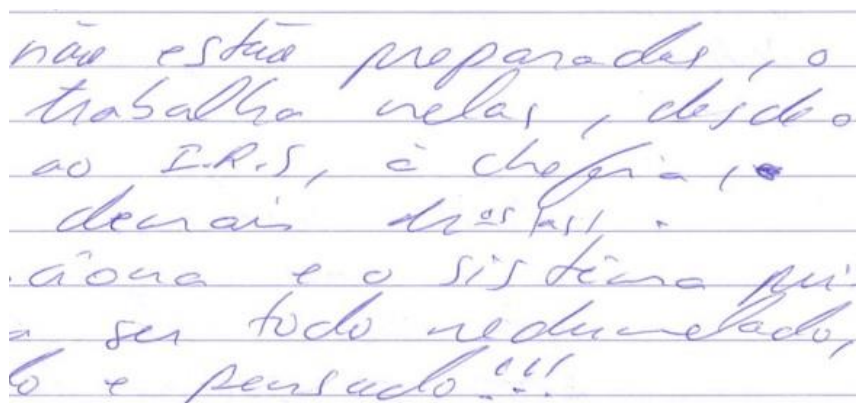


Figura 25: Exemplo de inclinação para a direita na escrita do criminoso.

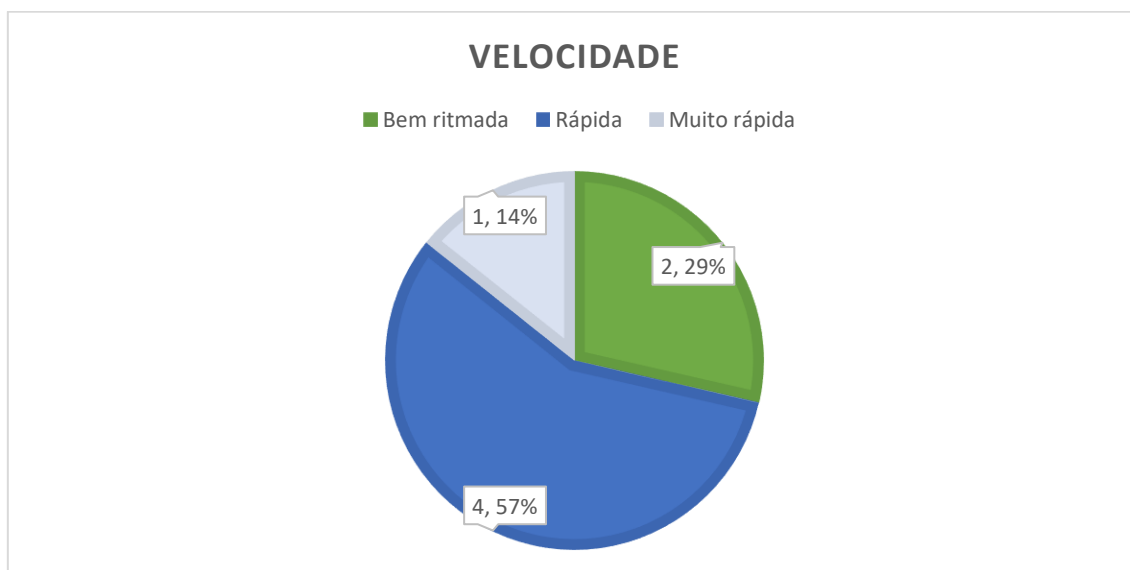
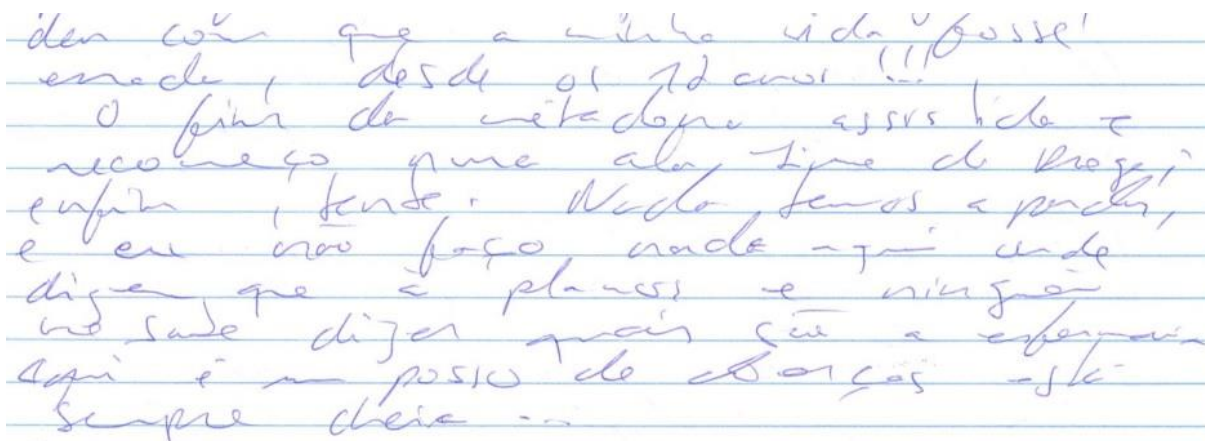


Figura 26: Representação gráfica da percentagem de cada tipo de velocidade.

A escrita é bem ritmada em 14% das cartas (n=1), rápida em 57% (n=4) e muito rápida em 29% (n=2). A velocidade da escrita afeta outras características, e é também através destas que se supõe a velocidade. A escrita bem ritmada indica falta de espontaneidade e inibição. A escrita rápida ou muito rápida, caracterizada por palavras conectadas, leve pressão, aumento do tamanho e irregularidade, comunica rapidez de pensamento, impulsividade, impaciência e descuido.

**NOTA:** Nas Planilhas Grafológicas das Cartas 4 e 6 apresentadas nos resultados, a velocidade aparece caracterizada como “Bem ritmada - Rápida” pelo facto de nestas respetivas cartas a velocidade da escrita ir aumentando no decorrer do texto. Mas como em ambas as cartas a zona de escrita rápida é maior do que a de escrita bem ritmada, para efeitos de criação do gráfico foram consideradas apenas como escrita rápida.



den com que a minha vida fosse  
errada, desde os 12 anos!!!  
O fim de tudo depois disso tudo e  
recomeço numa outra vida de trabalho  
enfim, tudo bem, mas a verdade,  
e eu não faço nada aqui onde  
digo que é plano e ninguém  
me sabe dizer qual é a esperança  
aqui é a posse de coisas ali  
sempre cheia...

Figura 27: Exemplo de escrita rápida na caligrafia do criminoso.

O último gráfico diz respeito à única característica que variou nas assinaturas, a forma. Em 6 das 7 cartas (86%) a assinatura foi constante e análoga. Verificou-se apenas uma exceção, em que numa das cartas (14%; n=1) a assinatura foi legível, em contradição da ilegibilidade de todas as outras.

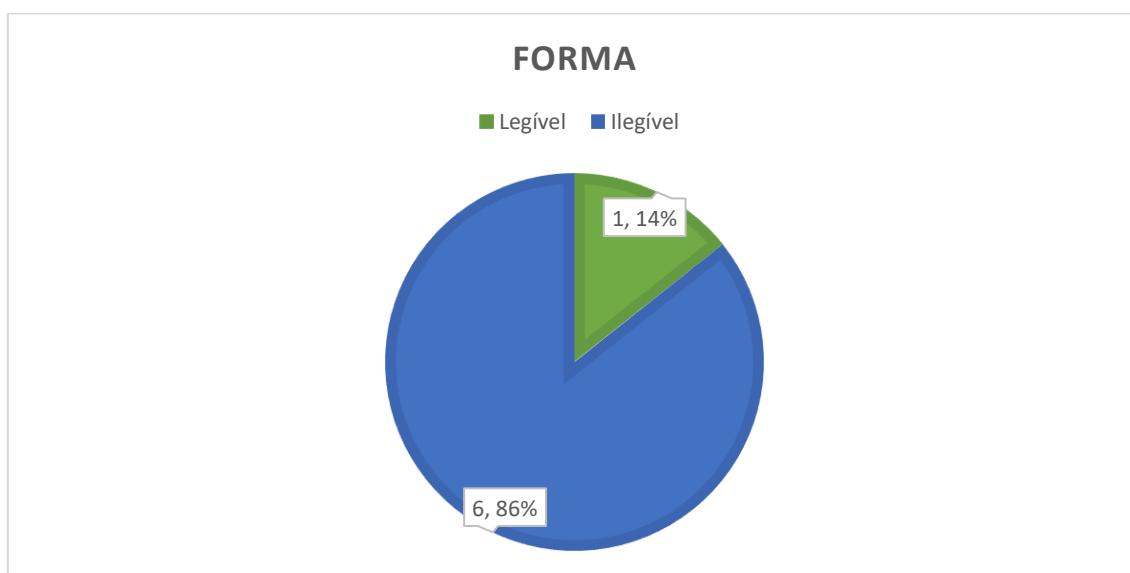


Figura 28: Representação gráfica da percentagem de cada tipo de forma.

A ilegibilidade da assinatura revela uma pessoa que prefere esconder a sua natureza. Associada a uma caligrafia legível, mostra que o escritor apesar de querer transmitir as suas ideias, esconde o seu verdadeiro “eu”. Não se quer expor nem revelar aos outros. Também pode indicar conflito interno e/ ou familiar.

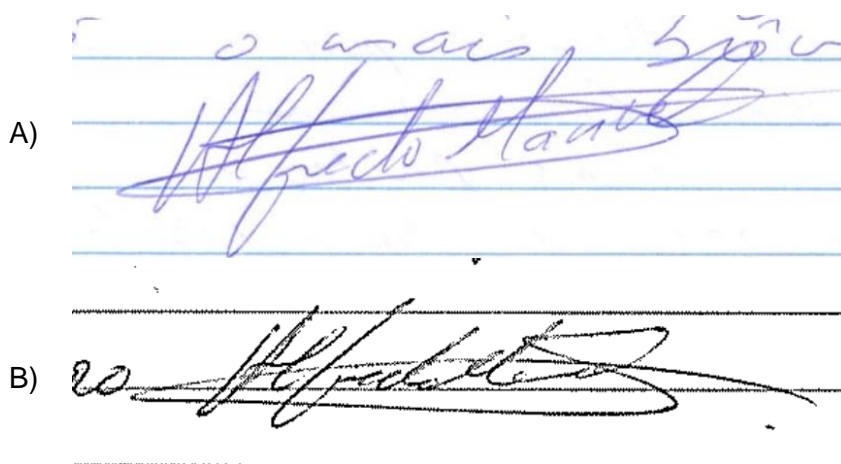


Figura 29: Exemplos da assinatura legível (A) e ilegível do criminoso (B).

Também os tipos de personalidade correspondentes aos achados grafológicos foram mantidos em todas as cartas: extrovertido, intuitivo e pensativo.

Para determinar se alguém é extrovertido deve-se começar por observar a inclinação da escrita. Uma pessoa extrovertida apresenta uma inclinação para a direita. Característica bem evidenciada nas cartas analisadas. São também indicadores de extroversão: velocidade de escrita rápida, margem esquerda larga e espaçamento equilibrado entre palavras. As três características foram observadas na escrita do criminoso. Uma personalidade extrovertida na escrita aponta para uma pessoa que gosta de interagir com o mundo e com os outros, encontra estimulação através de novas situações e mantém-se firme as suas convicções e àquilo em que acredita.

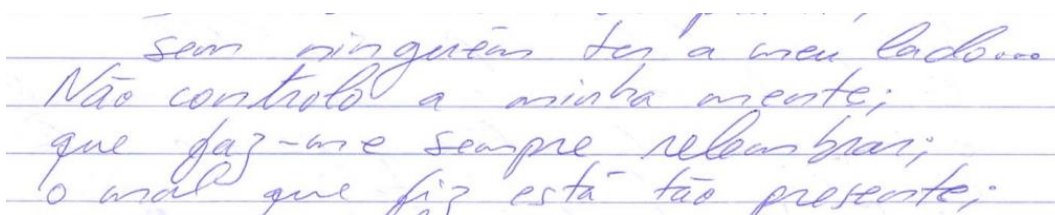
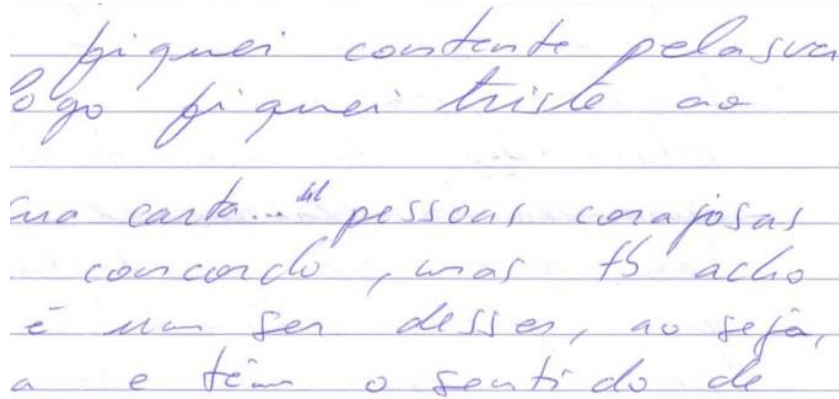


Figura 30: Inclinação para a direita - característica principal da tipologia extrovertida. (Exemplo de escrita do criminoso)



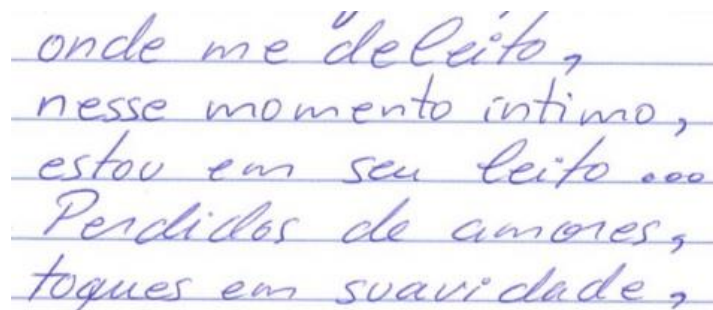
A principal característica da tipologia intuitiva é a leve pressão da escrita. Que se verificou na totalidade das cartas. Outras características indicativas da personalidade intuitiva são escrita aberta e zona superior alta. E apesar de não serem abordadas na análise das cartas, encontram-se presentes na escrita. A personalidade intuitiva na escrita revela uma pessoa orientada para o futuro, com grande imaginação, excitável e indiferente às estruturas sociais.



fiquei contente pela sua  
Bgo fiquei triste ao  
sua carta...<sup>de</sup> pessoas corajosas  
concordo, mas tb acho  
é um ser desses, ao sejar,  
a e tem o sentido de

Figura 31: Pressão leve - característica principal da tipologia intuitiva.  
(Exemplo de escrita do criminoso)

Uma personalidade pensativa na escrita é determinada por letras pequenas/médias, de estilo arredondado e leve pressão. Todas estas características foram identificadas nas cartas analisadas. Uma pessoa de tipologia pensativa é decisiva, com força verbal e escrita, gosta de entender o “porquê” das coisas e é governada pela cabeça.



onde me deleito,  
nesse momento íntimo,  
estou em seu leito...  
Perdidos de amores,  
toques em suavidade,

Figura 32: Escrita pequena e arredondada - características principais da tipologia pensativa.  
(Exemplo de escrita do criminoso)

### 6. Conclusão

Este trabalho de investigação tinha como principal objetivo apurar a personalidade de um criminoso através da análise grafológica da sua caligrafia e assinatura.

Os resultados obtidos no estudo foram esclarecedores e permitiram cumprir o objetivo geral, ou seja, possibilitaram formular a tendência de personalidade do criminoso.

Assim conclui-se um carácter frio, descuidado e superficial. Com uma grande capacidade de imaginação, de firmes convicções, que defende aquilo em que acredita e não tem em consideração os direitos e opiniões dos outros. Revela instabilidade emocional, mas que as emoções externas não lhe causam impacto. Tem grandes barreiras criadas para com o passado, conflitos familiares bem evidenciados e tende a esconder a sua verdadeira natureza. É extrovertido, focado nos outros e apressado. É uma pessoa direcionada para o futuro, fascinado por novas situações e pelo que está por vir. As características anteriores aliadas ao carácter decisivo, à impaciência e à impulsividade evidentes podem desencadear comportamentos agressivos.

Sendo este um estudo longitudinal, cabe fazer a análise da evolução dos resultados ao longo do tempo. A maioria dos parâmetros ou se manteve igual, ou não teve uma evolução constante. Contudo existem 3 padrões em que é possível observar uma diferença nos resultados das cartas mais recentes em comparação com as mais antigas. À medida que as cartas se tornam mais recentes fica mais evidente a margem esquerda larga e a margem direita estrita. Isto significa um afastamento cada vez maior em relação ao seu passado, como se existisse uma barreira, ainda que imaginária, cada vez mais sólida. A visão direcionada ao futuro corrobora que cada vez mais pretende esquecer o passado e que anseia pelo futuro. Para além das margens, a velocidade da escrita também foi aumentando no decorrer do tempo. Traduzindo um aumento da impaciência e da impulsividade.

## **6.1. Limitações do Estudo**

Apesar de terem sido cumpridos todos os objetivos proposto no início deste estudo, é possível apontar algumas limitações detetadas no decorrer deste trabalho de investigação.

Todas as cartas analisadas para a recolha dos dados foram escritas previamente ao estudo. Por esta razão não foi possível definir condições de escrita que seriam mais favoráveis à análise grafológica.

As cartas foram escritas em folhas pautadas, o que pode ter influenciado as margens e o tamanho da escrita. Este fator também influencia no espaçamento entre linhas, impedindo a sua análise.

Relativamente ao intervalo da escrita das cartas (9 meses), este não é um período de tempo muito alargado e por isso pode não representar as mudanças que a escrita pode sofrer com o tempo nem abranger temperamentos mais variados no momento da escrita.

Por fim, apesar das amostras recolhidas serem de relativamente boa qualidade, foram poucas.

## **6.2. Perspetivas Futuras**

Como perspetivas futuras deste tema realço principalmente o controlo das condições de escrita para a recolha das amostras. As cartas devem ser escritas em folha A4 lisa, para permitir a análise de outros padrões grafológicos para além dos abordados neste estudo, como por exemplo, tamanho da letra e espaçamento entre linhas.

Idealmente também seria favorável analisar outros padrões como linhas de base, zonas, espaçamento entre letras, conceção, letras maiúsculas, entre outros.

O número de cartas recolhidas deve ser maior e abrangendo um intervalo de tempo mais alargado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

- Adrain, Lorne. *The Most Important Thing I Now*. Kansas City, Mo: Andrews McMeel Publishing, 1997.
- Agius, A., Jones, K., Epple, R., Morelato, M., Moret, S., Chadwick, S., & Roux, C. (2017). The use of handwriting examinations beyond the traditional court purpose. *Science & Justice*, 57(5), 394–400.  
<https://doi.org/10.1016/j.scijus.2017.05.001>
- Albarello, L., Digneffe, F., Maroy, J. H. C., Ruquoy, D., & Saint-Georges, P. (1997). *Práticas e Métodos de Investigação em Ciências Sociais*, Lisboa: Gradiva
- Allport, Gordon Willard & Vernon, Philip E.. *Studies in Expressive Movements*. New York: The Macmillan Co., 1933.
- Arlyn Imberman, & Rifkin, J. (2003). *Signature for Success*. Andrews McMeel Publishing.
- Brabant, G. P. (1965). [Graphology and the tests]. *Gazette Medicale de France*, 72(12), 2459–2464. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/5843304/>
- Brewer, J. (1985). Graphology: pen and paper diagnosis. *Nursing Times*, 81(31), 44.  
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/3848898/>
- Brewer, J. F. (1999). Graphology. *Complementary Therapies in Nursing & Midwifery*, 5(1), 6–14. [https://doi.org/10.1016/s1353-6117\(99\)80065-1](https://doi.org/10.1016/s1353-6117(99)80065-1)
- Bryman, A. (2012). *Social Research Methods*. 4.<sup>a</sup> ed. Oxford: Oxford University Press
- Champa, H. N., & AnandaKumar, K. R. (2010, August 1). Automated Human Behavior Prediction through Handwriting Analysis. *IEEE Xplore*.  
<https://doi.org/10.1109/ICIIC.2010.29>
- Claudinei, J., Gomes, & Doutor. (n.d.). *METODOLOGIA QUALITATIVA E MÉTODO CLÍNICO- QUALITATIVO: UM PANORAMA GERAL DE SEUS CONCEITOS E FUNDAMENTOS*.  
<https://arquivo.sepq.org.br/II-SIPEQ/Anais/pdf/poster1/05.pdf>
- Crider, B. (1941). The reliability and validity of two graphologists. *Journal of Applied Psychology*, 25(3), 323–325. <https://doi.org/10.1037/h0054296>
- Ewan, J., & Marshall, J. B. (1979). Handwriting Identification. *Systematic Botany*, 4(3), 265. <https://doi.org/10.2307/2418427>
- Eysenck, H. J. (1945). *GRaphological Analysis And Psychiatry: An Experimental Study*. *British Journal of Psychology. General Section*, 35(3), 70–81.  
<https://doi.org/10.1111/j.2044-8295.1945.tb01093.x>

- Eysenck, H. J. (1975). Validation of graphological judgments: An experimental study. *Behaviour Research and Therapy*, 13(1), 70. [https://doi.org/10.1016/0005-7967\(75\)90057-1](https://doi.org/10.1016/0005-7967(75)90057-1)
- Eysenck, H. J., & Gudjonsson, G. (1986). An empirical study of the validity of handwriting analysis. *Personality and Individual Differences*, 7(2), 263–264. [https://doi.org/10.1016/0191-8869\(86\)90069-3](https://doi.org/10.1016/0191-8869(86)90069-3)
- Fleming, Juliet. *Cultural Graphology: Writing after Derrida*, Chicago: University of Chicago Press, 2016. <https://doi.org/10.7208/9780226390567>
- Fatahillah Akbar, A., Fauzi, H., Aulia, P., & Ramadhani Yora, U. N. (2021, July 1). Designing Individual Optimistic and Pessimistic Emotional Tendency Identification System Based on Digital Image Processing. *IEEE Xplore*. <https://doi.org/10.1109/IAICT52856.2021.9532532>
- Feder, K. P., & Majnemer, A. (2003). Children's handwriting evaluation tools and their psychometric properties. *Physical & Occupational Therapy in Pediatrics*, 23(3), 65–84. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/14664312/>
- Fluckiger, F. A., Tripp, C. A., & Weinberg, G. H. (1961). A Review of Experimental Research in Graphology, 1933–1960. *Perceptual and Motor Skills*, 12(1), 67–90. <https://doi.org/10.2466/pms.1961.12.1.67>
- Fonseca, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- Fortin, M. F. (1999). *O Processo de Investigação: Da Concepção à Realização*. Loures, Lusociência – Edições Técnicas e Científicas, Lda.
- Fortin, M.-F., & Salgueiro, N. (n.d.). *O processo de investigação: da concepção à realização*.
- Furnham, A., & Gunter, B. (1987). Graphology and personality: Another failure to validate graphological analysis. *Personality and Individual Differences*, 8(3), 433–435. [https://doi.org/10.1016/0191-8869\(87\)90045-6](https://doi.org/10.1016/0191-8869(87)90045-6)
- Ghosh, S., Shivakumara, P., Roy, P., Pal, U., & Lu, T. (2020). Graphology based handwritten character analysis for human behaviour identification. *CAAI Transactions on Intelligence Technology*, 5(1), 55–65. <https://doi.org/10.1049/trit.2019.0051>
- Gil, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- Gilbert-Dreyfus, J. (1965). [Graphology and psychosomatic medicine]. *Gazette Medicale de France*, 72(12), 2489–2499. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/5843306/>
- Gottlieb, M. E. (1974). Mental status examination. *American Family Physician*, 9(2), 109–113. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/4810868/>

- Gowda, M. R., Harish, N., Aslam, A., Padmanabiah, M., & Magaji, R. (2015). Handprints of the Mind: Decoding Personality Traits and Handwritings. *Indian Journal of Psychological Medicine*, 37(4), 409–412. <https://doi.org/10.4103/0253-7176.168580>
- Graumann, H. M. (1983). History and principles of graphology. *Bulletin of the Menninger Clinic*, 47(3), 242–252. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/6860834/>
- Hassan, A. K. A., Mahdi, B. S., & Mohammed, A. A. (2019). Writer Identification Based on Arabic Handwriting Recognition by using Speed Up Robust Feature and K- Nearest Neighbor Classification. *Journal of University of Babylon for Pure and Applied Sciences*, 27(1), 1–10. <https://doi.org/10.29196/jubpas.v27i1.2060>
- Hartford, H. (1973). *You Are What You Write*.
- Huber, R. A., & Headrick, A. M. (1999). *Handwriting Identification*. CRC Press.
- Jung, C. G. (1921). *Psychological Types*. Routledge.
- Kamath, V., Ramaswamy, N., Navin, K., Desai, V., & Kulkarni, S. M. (2011). Development of an automated handwriting analysis system. [idr.nitk.ac.in](http://idr.nitk.ac.in). <https://idr.nitk.ac.in/jspui/handle/123456789/10552>
- Klimoski, R. J., & rafaeli, A. (1983). Inferring personal qualities through handwriting analysis. *Journal of Occupational Psychology*, 56(3), 191–202. <https://doi.org/10.1111/j.2044-8325.1983.tb00127.x>
- Kristoff, David & Todd Nicherson. *Predictions for the Next Millennium*. Kansas City, MO.: Andrews McMeel Publishing, 1998.
- Lemke, E. A., & Kirchner, J. H. (1971). A Multivariate Study of Handwriting, Intelligence, and Personality Correlates. *Journal of Personality Assessment*, 35(6), 584–592. <https://doi.org/10.1080/00223891.1971.10119716>
- Lester, D., McLaughlin, S., & Nosal, G. (1977). Graphological Signs for Extraversion. *Perceptual and Motor Skills*, 44(1), 137–138. <https://doi.org/10.2466/pms.1977.44.1.137>
- Ludewig. (2022). [Possibilities and limits of medical graphology. Determination of current status and perspectives (II)]. *Zeitschrift Fur Die Gesamte Innere Medizin Und Ihre Grenzgebiete*, 48(1). <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8442381/>
- Lowe, S. R. (1999). *The complete idiot's guide to handwriting analysis*. Indianapolis: Alpha Books, 1999.
- Lewinson, Thea Stein & Joseph Zubin. *Handwriting Analysis*. New York: King's Crown Press, 1942.
- Martin, Kevin. *Autograph Collector*. Corona, Calif.: Odyssey Publications, 1999

- McNichol, A. (1991). *Handwriting Analysis*. McGraw-Hill/Contemporary.
- Mogharreban, N., Rahimi, S., & Sabharwal, M. (2004, June 1). A combined crisp and fuzzy approach for handwriting analysis. *IEEE Xplore*. <https://doi.org/10.1109/NAFIPS.2004.1336307>
- Morris, R. N., & Morris, R. (2000). *Forensic handwriting identification : fundamental concepts and principles*. Academic Press.
- Mottis-Planet, H. (1965). [Graphology considered as data in the orientation of psychologic treatment]. *Gazette Medicale de France*, 72(12), 2543–2562. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/5843309/>
- Nelson, J. A. (1994). *Handwriting analysis - putting it to work for you*. McGraw-Hill Education - Europe.
- Neter, E., & Ben-Shakhar, G. (1989). The predictive validity of graphological inferences: A meta-analytic approach. *Personality and Individual Differences*, 10(7), 737–745. [https://doi.org/10.1016/0191-8869\(89\)90120-7](https://doi.org/10.1016/0191-8869(89)90120-7)
- Olyanova, Nadya. *Handwriting Tells*. Los Angeles: Wilshire Book Company, 1969.
- Osborn, A. S. (1936). Graphology, Criminal Investigation, and Legal Proof. *The Police Journal: Theory, Practice and Principles*, 9(4), 459–467. <https://doi.org/10.1177/0032258x3600900411>
- Patterson, Jane. *Sign Here: How Significant Is Your Signature?* London: Ashgrove Press, 1998.
- Personal Letters Lead to Efficiency and Speed. (2003). *Handwriting: The Way to Teach It*, 80–84. <https://doi.org/10.4135/9781446215562.n38>
- Privat, S. (1965). [Contribution of the graphology to the diagnosis and prognosis of psychoses]. *Gazette Medicale de France*, 72(12), 2501–2523. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/5843307/>
- P, R., & Prabhu, A. (2020, July 1). A Review on Challenges and Applications of Digital Graphology. *IEEE Xplore*. <https://doi.org/10.1109/ICESC48915.2020.9156013>
- Pulver, Max. *The Symbolism of Handwriting*. London: Scriptor Books, 1994 (translated from the original German Editions, 1931).
- Rim, Y. (1981). Who believes in graphology? *Personality and Individual Differences*, 2(1), 85–87. [https://doi.org/10.1016/0191-8869\(81\)90056-8](https://doi.org/10.1016/0191-8869(81)90056-8)
- Roman, Klara. *Handwriting: A Key to Personality*. Columbus, Ohio: SMF Press, 1996.
- Said, H. E. S., Tan, T. N., & Baker, K. D. (1998). Writer identification based on handwriting. *IEE Third European Workshop on Handwriting Analysis and Recognition*. <https://doi.org/10.1049/ic:19980678>

- Shanon, B. (1979). Graphological patterns as a function of handedness and culture. *Neuropsychologia*, 17(5), 457–465.  
[https://doi.org/10.1016/0028-3932\(79\)90052-6](https://doi.org/10.1016/0028-3932(79)90052-6)
- Schäfer, A. (2016). Graphology in German psychiatry (1870–1930). *History of Psychiatry*, 27(3), 307–319. <https://doi.org/10.1177/0957154x16646531>
- Spacing between words: What it means. (2013, May 12). Handwriting University: Learn Handwriting Analysis and Graphology.  
<https://handwritinguniversity.com/members/weekly-newsletters/international-articles/spacing-between-words-what-it-means/>
- Srihari, S. N., & Shi, Z. (2004, January 1). Forensic handwritten document retrieval system. *IEEE Xplore*. <https://doi.org/10.1109/DIAL.2004.1263248>
- Srihari, S. N., Cha, S.-H., & Lee, S. (2001, September 1). Establishing handwriting individuality using pattern recognition techniques. *IEEE Xplore*. <https://doi.org/10.1109/ICDAR.2001.953974>
- Sung-Hyuk Cha, & Tappert, C. C. (2002, August 1). Automatic detection of handwriting forgery. *IEEE Xplore*.  
<https://doi.org/10.1109/IWFHR.2002.1030920>
- TenHouten, W. D. (2011, January 1). *Handwriting and Creativity* (M. A. Runco & S. R. Pritzker, Eds.). ScienceDirect; Academic Press.  
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/B9780123750389001126>
- Topaloglu, M., & Ekmekci, S. (2017). Gender detection and identifying one's handwriting with handwriting analysis. *Expert Systems with Applications*, 79, 236–243. <https://doi.org/10.1016/j.eswa.2017.03.001>
- Triviños, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.
- Vilelas, J. (2009). *Investigação: o Processo de Construção do Conhecimento*. Lisboa: Edições Sílabo.



## ANEXOS

---

### ANEXO I – Consentimento Informado



**CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO PARA PARTICIPAÇÃO EM  
PROJETOS DE DOCÊNCIA E/OU INVESTIGAÇÃO**

**de acordo com a Declaração de Helsínquia<sup>1</sup> e a Convenção de Oviedo<sup>2</sup>**

*Por favor, leia com atenção a seguinte informação. Se achar que algo está incorreto ou que não está claro, não hesite em solicitar mais informações. Se concorda com a proposta que lhe foi feita, queira assinar este documento.*

**Título do estudo:** Escrita e assinatura de recluso: análise grafológica ao longo do tempo.  
(Handwriting and signature of a criminal: graphological analysis over time.)

**Enquadramento:** Esta investigação está a ser realizada no âmbito da dissertação de mestrado de Joana Mendes Cunha, aluna do Mestrado de Medicina Legal no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), sob supervisão do Prof.º Dº Rui Medeiros (ICBAS) e da Drª Cristina Bento.

**Explicação do estudo:** Esta investigação visa apurar a evolução da personalidade através da análise grafológica da caligrafia e da assinatura. Serão analisados padrões grafológicos na escrita manuscrita e assinatura, identificado o significado de cada um deles, reunindo todos os achados, formular uma tendência de evolução de características associadas à personalidade do participante. Para este estudo e obtenção dos dados, serão utilizadas cartas manuscritas e assinadas já previamente escritas pelo participante.

**Condições e financiamento:** A participação nesta investigação é voluntária. Se não deseja participar, não tem de o fazer. Da sua participação nesta pesquisa não advirão riscos acrescidos, nem trará nenhuma despesa associada.

---

<sup>1</sup> [http://portal.arsnorte.min-saude.pt/portal/page/portal/ARSNorte/Comiss%C3%A3o%20de%20%C3%89tica/Ficheiros/Declaracao\\_Helsinquia\\_2008.pdf](http://portal.arsnorte.min-saude.pt/portal/page/portal/ARSNorte/Comiss%C3%A3o%20de%20%C3%89tica/Ficheiros/Declaracao_Helsinquia_2008.pdf)

<sup>2</sup> <http://lère.pt/pdf1sdip/2001/01/002A00/0014/0036.pdf>

**Confidencialidade e anonimato:** Os dados recolhidos serão apenas utilizados para análise grafológica da caligrafia no presente estudo e nenhum outro fim. Qualquer outra informação será mantida confidencial e não será publicada ou revelada a terceiros. O anonimato será cumprido, nenhum dado de identificação será registado e em momento algum será feita identificação do remetente.

**Agradecimentos e identificação do/a investigador/a e da pessoa que pede o consentimento, se for diferente:** Obrigada pela sua colaboração. Joana Isabel Pereira Mendes Cunha, aluna de Mestrado em Medicina Legal.

---

*Declaro ter lido e compreendido este documento, bem como as informações verbais que me foram fornecidas pela/s pessoas/s que acima assina/m e que considero suficientes. Foi-me garantida a possibilidade de, em qualquer altura, recusar participar neste estudo sem qualquer tipo de consequências. Desta forma, aceito participar neste estudo e permito a utilização dos dados que de forma voluntária forneço, confiando em que apenas serão utilizados para esta investigação e nas garantias de confidencialidade e anonimato que me são dadas pelo/a investigador/a.*

Nome: Alfredo Manuel Vitor da Silva Simões

Assinatura:  Data: 11/10/22

ESTE DOCUMENTO, COMPOSTO DE 2 (DUAS) PÁGINA/S, É FEITO EM DUPLICADO:  
UMA VIA PARA O/A INVESTIGADOR/A, OUTRA PARA A PESSOA QUE CONSENTE

ANEXO II – Planilha Grafológica de Arlyn J. Imberman

## Graphological Worksheet

Date: \_\_\_\_\_ Name: \_\_\_\_\_  
 Gender: Male Female

*Circle the traits you see present in the sample you are evaluating.*

Handwriting Qualities	Trait Specifics	Meaning
<b>Margins</b>		
Overall:	Balanced      Narrow      Wide	_____
Left Margin:	Consistently Narrow Consistently Wide Straight	Narrowing Widening Irregular _____
Right Margin:	Consistently Narrow Consistently Wide Straight	Narrowing Widening Irregular _____
Upper Margin:	Narrow      Wide	_____
Lower Margin:	Narrow      Wide	_____
<b>Spacing</b>		
Line Spacing:	Balanced      Overlapping      Wide      Narrow	_____
Word Spacing:	Balanced      Wide      Very Wide      Irregular	_____
Letter Spacing:	Balanced      Narrow      Wide      Irregular	_____
	Space after first letter	_____
<b>Baseline</b>	Steady      Wavy	_____
<b>Zones</b>	Upper      Middle      Lower	_____
	Balanced	_____
<b>Size</b>	Small      Medium      Large	_____
	Varying	_____
<b>Connective Form</b>	Garland      Arcade      Angle	_____
	Thread	_____
<b>Strokes</b>	Downstroke      Upstroke	_____
	School Type      Sharp Stroke      Pastose	_____

Handwriting Qualities	Trait Specifics	Meaning
<b>Connectiveness</b>	Moderately Connected      Highly Connected Overconnected      Disconnected      Printed	_____
<b>Slant</b>	Right      Left      Upright      Variable	_____
<b>Directional Movement</b>	Right Trend      Left Trend	_____
<b>Rhythm</b>	Strong      Weak	_____
<b>Form</b>	Regular Legible      Irregular/Illegible	_____
<b>Speed</b>	Slow      Well Paced Fast      Very Fast	_____
<b>Pressure</b>	Normal      Heavy      Light	_____
<b>Signature</b>		
Form:	Legible      Illegible	_____
Size:	Small      Medium      Large	_____
Emphasis:	First name larger than last name Last name larger than first name First and last names of equal size	_____
Embellishment:	Crossed      Circled      Underlined Other      None	_____
Balance:	Larger than text Smaller than text Balanced	_____
<b>Typology</b>	Extrovert      Introvert Sensing      Intuitive Thinking      Feeling	_____
<b>Overall Impression:</b>	_____	
<b>Conclusion:</b>	_____	

ANEXO III – Planilha Grafológica “adaptada”

## Graphological Worksheet

Date: \_\_\_\_\_ Name: \_\_\_\_\_  
 Gender: Male Female

Circle the traits you see present in the sample you are evaluating.

Handwriting Qualities	Trait Specifics	Meaning
<b>Margins</b>		
Overall:	Balanced Narrow Wide	_____
Left Margin:	Consistently Narrow Consistently Wide Straight	Narrowing Widening Irregular _____
Right Margin:	Consistently Narrow Consistently Wide Straight	Narrowing Widening Irregular _____
Upper Margin:	Narrow Wide	_____
Lower Margin:	Narrow Wide	_____
<b>Spacing</b>		
Line Spacing:	Balanced Overlapping Wide	Irregular _____
Word Spacing:	Balanced Wide Very Wide Very Narrow	_____
Letter Spacing:	Balanced Narrow Wide Irregular	_____
	Space after first letter	_____
<b>Baseline</b>	Steady Wavy	_____
<b>Zones</b>	Upper Middle Lower	_____
	Balanced	_____
<b>Size</b>	Small Medium Large	_____
	Varying	_____
<b>Connective Form</b>	Gulfend Arcade Angle	_____
	Thread	_____
<b>Strokes</b>	Downstroke Upstroke	_____
	School Type Sharp Stroke Pastose	_____

Handwriting Qualities	Trait Specifics	Meaning
<b>Connectiveness</b>	Moderately Connected Overconnected Disconnected Highly Connected Printed	_____
<b>Slant</b>	Right Left Upright Variable	_____
<b>Directional Movement</b>	Right Trend Left Trend	_____
<b>Rhythm</b>	Strong Weak	_____
<b>Form</b>	Regular Legible Irregular/Illegible	_____
<b>Speed</b>	Slow Fast Well Paced Very Fast	_____
<b>Pressure</b>	Normal Heavy Light	_____
<b>Signature</b>		
Form:	Legible Illegible	_____
Size:	Small Medium Large	_____
Emphasis:	First name larger than last name Last name larger than first name First and last names of equal size	_____
Embellishment:	Crossed Circled Underlined	_____
Other:	None	_____
Balance:	Larger than text Smaller than text Balanced	_____
<b>Typology</b>	Extrovert Introversive Sensing Intuitive Thinking Feeling	_____
<b>Overall Impression:</b>	_____	_____
<b>Conclusion:</b>	_____	_____





ANEXO V – Planilha Grafológica Carta 2

## Graphological Worksheet

Date: 06/07/2020 Name: Carta 2  
 Gender: Male Female

*Circle the traits you see present in the sample you are evaluating*

Handwriting Qualities	Trait Specifics	Meaning
<b>Margins</b>		
Overall:	<u>Balanced</u> <u>Narrow</u> <u>Wide</u>	<u>Poema</u>
Left Margin:	Consistently Narrow Consistently Wide <u>Straight</u>	Narrowing Widening Irregular
Right Margin:	Consistently Narrow Consistently Wide <u>Straight</u>	Narrowing Widening Irregular
Upper Margin:	<u>Narrow</u> <u>Wide</u>	<u>Correla</u>
Lower Margin:	<u>Narrow</u> <u>Wide</u>	<u>Correla</u>
<b>Spacing</b>		
Line Spacing:	<u>Balanced</u> <u>Overlapping</u> <u>Narrow</u> <u>Wide</u> <u>Irregular</u>	
Word Spacing:	<u>Balanced</u> <u>Narrow</u> <u>Very Narrow</u> <u>Very Wide</u> <u>Irregular</u>	<u>Harmonia com o seu redor</u>
Letter Spacing:	<u>Balanced</u> <u>Narrow</u> <u>Wide</u> <u>Irregular</u>	
Baseline:	<u>Steady</u> <u>Wavy</u>	
Zones:	<u>Upper</u> <u>Middle</u> <u>Lower</u>	
Size:	<u>Small</u> <u>Medium</u> <u>Large</u>	
Connective Form:	<u>Garland</u> <u>Arclike</u> <u>Angly</u>	
Strokes:	<u>Downstroke</u> <u>Upstroke</u>	
	<u>Sharp Stroke</u> <u>Pastose</u>	

Handwriting Qualities	Trait Specifics	Meaning
Connectiveness:	<u>Moderately Connected</u> <u>Highly Connected</u> <u>Overconnected</u> <u>Disconnected</u> <u>Printed</u>	
Slant:	<u>Right</u> <u>Left</u> <u>Upright</u> <u>Variable</u>	<u>Futuro / Sentimentos</u> <u>Expressivo / Extroversão</u>
Directional Movement:	<u>Right Trend</u> <u>Left Trend</u>	
Rhythm:	<u>Strong</u> <u>Weak</u>	
Form:	<u>Regular/Legible</u> <u>Irregular/Illigible</u>	
Speed:	<u>Slow</u> <u>Fast</u> <u>Well Paced</u> <u>Very Fast</u>	
Pressure:	<u>Normal</u> <u>Heavy</u> <u>Light</u>	<u>Passivo / Pouca emocional</u>
Signature:		<u>Esconde verdadeiro "eu"</u>
Form:	<u>Legible</u> <u>Illigible</u>	
Size:	<u>Small</u> <u>Medium</u> <u>Large</u>	
Emphasis:	<u>First name larger than last name</u> <u>Last name larger than first name</u> <u>First and last names of equal size</u>	<u>NOTA: assinatura composta por 2 nomes próprios sem sobrenome - afastamento familiar</u>
Embellishment:	<u>Crossed</u> <u>Circled</u> <u>Underlined</u> <u>Other</u> <u>None</u>	<u>Conflito</u>
Balance:	<u>Larger than text</u> <u>Smaller than text</u> <u>Balanced</u>	
Typology:	<u>Extrovert</u> <u>Introvert</u> <u>Sensing</u> <u>Intuitive</u> <u>Thinking</u> <u>Feeling</u>	<u>Inclinação para a direita</u> <u>Pressão leve</u> <u>Bom espaçamento / Leve</u> <u>Velocidade rápida</u>
Overall Impression:		
Conclusion:		<u>Equilibrado / Enquadrado no meio envolvente / Passivo</u> <u>Olha para o futuro / Esconde quem verdadeiramente é /</u> <u>Esconde emoções / Angústia quando coisas não correm como esperado / Afastamento do passado e da família</u>

ANEXO VI – Planilha Grafológica Carta 3

## Graphological Worksheet

Date: 20/07/2020 Name: Carta 3

Gender:  Male  Female

Circle the traits you see present in the sample you are evaluating.

Handwriting Qualities	Trait Specifics	Meaning
<b>Margins</b>	Overall: <input type="checkbox"/> Balanced <input type="checkbox"/> Narrow <input checked="" type="checkbox"/> Wide	
Left Margin:	<input type="checkbox"/> Consistently Narrow <input type="checkbox"/> Consistently Wide <input checked="" type="checkbox"/> Straight	
Right Margin:	<input type="checkbox"/> Consistently Narrow <input type="checkbox"/> Consistently Wide <input checked="" type="checkbox"/> Straight	
Upper Margin:	<input type="checkbox"/> Narrow <input checked="" type="checkbox"/> Wide	
Lower Margin:	<input type="checkbox"/> Narrow <input type="checkbox"/> Wide <input checked="" type="checkbox"/> Correia	
<b>Spacing</b>	Line Spacing: <input type="checkbox"/> Balanced <input type="checkbox"/> Overlapping <input type="checkbox"/> Wide <input type="checkbox"/> Narrow <input type="checkbox"/> Irregular	
Word Spacing:	<input checked="" type="checkbox"/> Balanced <input type="checkbox"/> Narrow <input type="checkbox"/> Very Wide <input type="checkbox"/> Very Narrow <input type="checkbox"/> Irregular	
Letter Spacing:	<input type="checkbox"/> Balanced <input type="checkbox"/> Narrow <input type="checkbox"/> Wide <input type="checkbox"/> Irregular	
Baseline	<input type="checkbox"/> Spacy <input type="checkbox"/> Why	
Zones	Upper <input type="checkbox"/> Middle <input type="checkbox"/> Lower	
Size	Small <input type="checkbox"/> Medium <input type="checkbox"/> Large	
Connective Form	Garland <input type="checkbox"/> Arcade <input type="checkbox"/> Angle	
Strokes	Downstroke <input type="checkbox"/> Uprstroke <input type="checkbox"/> Sharp Stroke <input type="checkbox"/> Pastose	

\_\_\_\_\_ Harmonia com o seu redor

\_\_\_\_\_ Afastamento do passado

### Graphological Worksheet

Handwriting Qualities	Trait Specifics	Meaning
<b>Connectiveness</b>	<input type="checkbox"/> Moderately Connected <input type="checkbox"/> Highly Connected <input type="checkbox"/> Overconnected <input type="checkbox"/> Disconnected <input type="checkbox"/> Printed	
Slant	<input checked="" type="checkbox"/> Right <input type="checkbox"/> Left <input type="checkbox"/> Upright <input type="checkbox"/> Variable	
Directional Movement	<input type="checkbox"/> Right Trend <input type="checkbox"/> Left Trend	
Rhythm	<input type="checkbox"/> Strong <input type="checkbox"/> Weak	
Form	<input type="checkbox"/> Regular Legible <input type="checkbox"/> Irregular/Illegible	
Speed	<input type="checkbox"/> Slow <input checked="" type="checkbox"/> Well Paced <input type="checkbox"/> Fast <input type="checkbox"/> Very Fast	
Pressure	<input checked="" type="checkbox"/> Normal <input type="checkbox"/> Heavy <input type="checkbox"/> Light	
<b>Signature</b>	Form: <input type="checkbox"/> Legible <input checked="" type="checkbox"/> Illegible	
Size:	<input type="checkbox"/> Small <input checked="" type="checkbox"/> Medium <input type="checkbox"/> Large	
Emphasis:	<input type="checkbox"/> First name larger than last name <input type="checkbox"/> Last name larger than first name <input type="checkbox"/> First and last names of equal size	
Embellishment:	<input type="checkbox"/> Crossed <input type="checkbox"/> Uncircled <input type="checkbox"/> Underlined	
Balance:	<input type="checkbox"/> Other <input type="checkbox"/> None	
Typology	<input type="checkbox"/> Larger than text <input type="checkbox"/> Smaller than text <input checked="" type="checkbox"/> Balanced	
Overall Impression:	<input checked="" type="checkbox"/> Extrovert <input type="checkbox"/> Introvers <input type="checkbox"/> Sensing <input type="checkbox"/> Intuitive <input type="checkbox"/> Thinking <input type="checkbox"/> Feeling	
Conclusion:	<input type="checkbox"/> Barreira com o passado / Enquadrado no meio envolvente / Olha para o futuro / Inquieto e entediado com rotinas / Esconde emoções / Angústia quando coisas não correm como esperado / Afastamento do passado e da família	

\_\_\_\_\_ Inclinacão para a direita

\_\_\_\_\_ Pressão leve

\_\_\_\_\_ Bom espaçamento / Leve

\_\_\_\_\_ Velocidade rápida

\_\_\_\_\_ Passivo / Pouco emocional

\_\_\_\_\_ Esconde verdadeiro "eu"

NOTA: assinatura composta por 2 nomes próprios sem sobrenome - afastamento familiar

Conflito

ANEXO VII – Planilha Grafológica Carta 4

## Graphological Worksheet

Date: 08/02/2021 Name: Carta 4

Gender: Male Female

Circle the traits you see present in the sample you are evaluating.

Handwriting Qualities	Trait Specifics	Meaning
<b>Margins</b>	Overall: Balanced <u>Narrow</u> Wide	_____
Left Margin:	Consistently Narrow <u>Consistently Wide</u> Straight	_____
Right Margin:	<u>Consistently Narrow</u> Consistently Wide Straight	_____
Upper Margin:	Narrow Wide	_____
Lower Margin:	Narrow Wide	_____
<b>Spacing</b>	Line Spacing: Balanced <u>Overlapping</u> Narrow Wide Irregular	_____
Word Spacing:	<u>Balanced</u> <u>Wide</u> Narrow Very Wide Very Narrow Irregular	_____
Letter Spacing:	Balanced <u>Space after first letter</u> Narrow Wide Irregular	_____
<b>Baseline</b>	Sloppy Wavy	_____
<b>Zones</b>	Upper Middle Lower	_____
<b>Size</b>	Small Medium Large	_____
<b>Connective Form</b>	Garland Arcade Angle	_____
<b>Strokes</b>	Downstroke Sharp Stroke Pastose	_____

Graphological Worksheet

Handwriting Qualities	Trait Specifics	Meaning
<b>Connectiveness</b>	Moderately Connected <u>Overconnected</u> Highly Connected Disconnected Printed	_____
<b>Slant</b>	<u>Right</u> Left Upright Variable	_____
<b>Directional Movement</b>	Right Trend Left Trend	_____
<b>Rhythm</b>	Strong Weak	_____
<b>Form</b>	Regular Legible Irregular/Illegible	_____
<b>Speed</b>	Slow <u>Fast</u> Well Paced Very Fast	_____
<b>Pressure</b>	<u>Normal</u> Heavy Light	_____
<b>Signature</b>	Form: Legible <u>Illegible</u>	_____
Size: Small Medium Large	_____	_____
Emphasis: First name larger than last name Last name larger than first name First and last names of equal size	_____	_____
Embellishment: Crossed <u>Uricled</u> Underlined	_____	_____
Balance: Other None	_____	_____
Balance: Larger than text Smaller than text Balanced	_____	_____
<b>Typology</b>	Extrovert Sensing Thinking Intuitive Feeling	_____
<b>Overall Impression:</b>	Barreira com o passado / Olha para o futuro	_____
<b>Conclusion:</b>	Impaciência crescente / Inquieto e embaçado com rotinas / Esconde emoções / Angústia quando coisas não correm como esperado / Afastamento do passado e da família	_____

NOTA: assinatura composta por 2 nomes próprios sem sobrenome - afastamento familiar  
Conflito

Inclinação para a direita  
Pressão leve  
Bom espaçamento / Leve  
Velocidade rápida



ANEXO VIII – Planilha Grafológica Carta 5

## Graphological Worksheet

Date: 22/02/2021 Name: Carta 5  
 Gender: Male Female

*Circle the traits you see present in the sample you are evaluating*

Handwriting Qualities	Trait Specifics	Meaning
<b>Margins</b>	Overall: Balanced <u>Narrow</u> Wide	_____
Left Margin:	Consistently Narrow <u>Consistently Wide</u> Straight	Narrowing Widening Irregular <u>Afastamento do passado</u>
Right Margin:	<u>Consistently Narrow</u> Consistently Wide Straight	Narrowing Widening Irregular <u>Orientação para o futuro</u>
Upper Margin:	Narrow	Wide <u>Correia</u>
Lower Margin:	Narrow	Wide <u>Correia</u>
<b>Spacing</b>	Line Spacing: <u>Balanced</u> Overlapping	Narrow Wide Irregular
Word Spacing:	Balanced <u>Wide</u> Narrow Very Wide	Very Narrow Irregular <u>Problemas de confiança</u> <u>Incapaz de relacionamentos saudáveis</u>
Letter Spacing:	<u>Balanced</u> Narrow Wide	Wide Irregular
	Space after first letter	_____
<b>Baseline</b>	Steady	Wavy
<b>Zones</b>	Upper Balanced	Middle Lower
<b>Size</b>	Small Varying	Medium Large
<b>Connective Form</b>	Garland Thread	Arcade Angle
<b>Strokes</b>	Downstroke Sharp Stroke	Upstroke Parhose

Handwriting Qualities	Trait Specifics	Meaning
<b>Connectiveness</b>	Moderately Connected Overconnected	Highly Connected Disconnected Printed
<b>Slant</b>	<u>Right</u> Left Upright	Variable <u>Futuro / Sentimentos</u> <u>Expressivo / Extroversão</u>
<b>Directional Movement</b>	<u>Right Trend</u> Left Trend	_____
<b>Rhythm</b>	Strong	Weak
<b>Form</b>	Regular Legible	Irregular/Illigible
<b>Speed</b>	<u>Slow</u> Fast	Well Paced Very Fast
<b>Pressure</b>	<u>Normal</u> Heavy Light	<u>Impaciência</u> <u>Passivo / Pouco emocional</u>
<b>Signature</b>	Form: Legible Size: Small	Illigible Medium Large
Emphasis:	First name larger than last name Last name larger than first name <u>First and last names of equal size</u>	<u>Esconde verdadeiro "eu"</u> _____ _____ NOTA: assinatura composta por 2 nomes próprios sem sobrenome - afastamento familiar
Embellishment:	<u>Crossed</u> Circled Underlined Other None	<u>Confíto</u> _____ _____
Balance:	Larger than text Smaller than text <u>Balanced</u>	_____ _____ _____
<b>Typology</b>	<u>Extrovert</u> Sensing Thinking Intuitive Feeling	Introvert _____ _____ Indinação para a direita Pressão leve Bom espaçamento / Leve Velocidade rápida
<b>Overall Impression:</b>	_____ _____ _____ Barreira com o passado / Olha para o futuro / Afastamento Social / Impaciência / Inquieto e entediado com rotinas / Esconde emoções / Angústia quando coisas não correm como esperado / Afastamento do passado e da família	

ANEXO IX – Planilha Grafológica Carta 6

## Graphological Worksheet

Date: 15/03/2021 Name: Carta 6

Gender:  Male  Female

Circle the traits you see present in the sample you are evaluating.

Handwriting Qualities	Trait Specifics	Meaning
<b>Margins</b>	Overall: <input type="checkbox"/> Balanced <input checked="" type="checkbox"/> <b>Narrow</b> <input type="checkbox"/> Wide	
<b>Left Margin:</b>	<input type="checkbox"/> Consistently Narrow <input checked="" type="checkbox"/> <b>Consistently Wide</b> <input type="checkbox"/> Straight	<u>Afastamento do passado</u>
<b>Right Margin:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Consistently Narrow</b> <input type="checkbox"/> Consistently Wide <input type="checkbox"/> Straight	<u>Orientação para o futuro</u>
<b>Upper Margin:</b>	<input type="checkbox"/> Narrow <input type="checkbox"/> Wide	<u>Correia</u>
<b>Lower Margin:</b>	<input type="checkbox"/> Narrow <input type="checkbox"/> Wide	<u>Correia</u>
<b>Spacing</b>	Line Spacing: <input type="checkbox"/> Balanced <input type="checkbox"/> Narrow <input type="checkbox"/> Irregular	
	Word Spacing: <input checked="" type="checkbox"/> <b>Balanced</b> <input type="checkbox"/> Narrow <input type="checkbox"/> Very Narrow	
		<u>Harmonia com o seu redor</u>
	Letter Spacing: <input type="checkbox"/> Balanced <input type="checkbox"/> Narrow <input type="checkbox"/> Wide <input type="checkbox"/> Irregular	
		<u>Space after first letter</u>
<b>Baseline</b>	<input type="checkbox"/> Steady <input type="checkbox"/> Wavy	
<b>Zones</b>	Upper: <input type="checkbox"/> Middle: <input type="checkbox"/> Lower: <input type="checkbox"/>	
<b>Size</b>	Small: <input type="checkbox"/> Medium: <input type="checkbox"/> Large: <input type="checkbox"/>	
<b>Connective Form</b>	Garland: <input type="checkbox"/> Arcade: <input type="checkbox"/> Angler: <input type="checkbox"/>	
	Thread: <input type="checkbox"/>	
<b>Strokes</b>	Downstroke: <input type="checkbox"/> Upstroke: <input type="checkbox"/>	
	School Type: <input type="checkbox"/> Sharp Stroke: <input type="checkbox"/> Pastora: <input type="checkbox"/>	

## Graphological Worksheet

Handwriting Qualities	Trait Specifics	Meaning
<b>Connectiveness</b>	<input type="checkbox"/> Moderately Connected <input type="checkbox"/> Highly Connected <input type="checkbox"/> Overconnected <input type="checkbox"/> Disconnected <input type="checkbox"/> Printed	
<b>Slant</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Right</b> <input type="checkbox"/> Left <input type="checkbox"/> Upright <input type="checkbox"/> Variable	<u>Futuro / Sentimentos Expressivo / Extroversão</u>
<b>Directional Movement</b>	<input type="checkbox"/> Right Tread <input type="checkbox"/> Left Tread	
<b>Rhythm</b>	<input type="checkbox"/> Strong <input type="checkbox"/> Weak	
<b>Form</b>	<input type="checkbox"/> Regular/legible <input type="checkbox"/> Irregular/illegible	
<b>Speed</b>	Slow: <input type="checkbox"/> Fast: <input checked="" type="checkbox"/> Well Paced: <input checked="" type="checkbox"/> Very Fast: <input type="checkbox"/>	<u>Aumento da impaciência</u>
<b>Pressure</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Normal</b> <input type="checkbox"/> Heavy <input type="checkbox"/> Light	<u>Passivo / Pouco emocional</u>
<b>Signature</b>	Form: <input checked="" type="checkbox"/> <b>Legible</b> <input type="checkbox"/> Illegible	<u>Esconde verdadeiro "eu"</u>
	Size: <input type="checkbox"/> Small <input type="checkbox"/> Medium <input type="checkbox"/> Large	
	Emphasis: <input type="checkbox"/> First name larger than last name <input type="checkbox"/> Last name larger than first name <input type="checkbox"/> First and last names of equal size	<u>NOTA: assinatura composta por 2 nomes próprios sem sobrenome -&gt; afastamento familiar</u>
	Embellishment: <input type="checkbox"/> Crossed <input type="checkbox"/> Circled <input type="checkbox"/> Underlined	<u>Conflito</u>
	Balance: <input type="checkbox"/> Larger than text <input type="checkbox"/> Smaller than text <input checked="" type="checkbox"/> <b>Balanced</b>	
<b>Typology</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Extrovert</b> <input type="checkbox"/> Introversive <input type="checkbox"/> Sensing <input type="checkbox"/> Intuitive <input type="checkbox"/> Thinking <input type="checkbox"/> Feeling	<u>Inclinação para a direita</u>
		<u>Pressão leve</u>
		<u>Bom espaçamento / Leve</u>
		<u>Velocidade rápida</u>
<b>Overall Impression:</b>	<u>Barreira com o passado / Olha para o futuro</u>	
<b>Conclusion:</b>	<u>Impaciência crescente / Inquieto e entediado com rotinas / Esconde emoções / Angústia quando coisas não correm como esperado / Afastamento do passado e da família</u>	



